
CD-17-06-2008

ESCLARECIMENTOS DE CARLOS CRUZ

Juiz Presidente

O Senhor comunicou ao tribunal que pretendia prestar declarações, continua advertido, não tem que ... não tem que prestar declarações em audiência de julgamento, o seu silêncio não o pode prejudicar, porque é a lei que assim o determina. O que ... o que pretende esclarecer ao tribunal?

Carlos Cruz

Portanto eu iria continuar a prestar alguns esclarecimentos na sequência de perguntas ou pedido de esclarecimento que ficaram pendentes, nomeadamente em Fevereiro de 2005, começaria ...

Juiz Presidente

A primeira vez que fez ... que prestou declarações, exacto.

Carlos Cruz

Quando prestei declarações, exactamente. Começaria por uma questão que me foi colocada pelo ilustre Magistrado do Ministério Público, referente à data de 3 de Dezembro de 2000, em que o Sr. Procurador chama a atenção para o facto de nesse dia, Apenso EE, volume 1 fls. 79, passagem em Carcavelos com o BMW 530 às 19:07, no entanto tem chamadas ... eu tenho chamadas telefónicas localizadas na Luz em Lisboa, às 18:44, 19:08, 19:10 e 21:01. Tendo em conta que o arguido referiu que este veículo era exclusivamente conduzido por si, como é que o arguido explica que às 19:07, esteja a passar em Carcavelos e às 18:44 esteja a fazer chamadas que accionam a BTS da Luz, em Lisboa? Esta data de 3 de Dezembro de 2000, foi a data em que eu estive presente na final do Masters Cup, em Ténis, na Expo, no Pavilhão Multiusos, na companhia de minha filha, o meu enteado e tinha ... nesse dia tinha um convite para assistir no camarote da agência de publicidade McCann Ericksson, convite pelo presidente da mesma agência de publicidade para assistir ao encontro Benfica – Sporting e tinha interesse não apenas como espectador, mas interesse profissional, na medida em que para esse mesmo evento estavam convidados o presidente da companhia de seguros, Seguro Directo, com a qual eu tinha uma relação profissional, a agência McCann, também tinha relações profissionais com a mesma agência, aliás foi ela que me contratou para fazer a campanha de lançamento da moeda Euro em Portugal. Ia também o Dr. Carneiro Jacinto que era do ICEP, só que havia aqui um conflito de horários, na medida em que a final de ténis se foi prolongando até às 6 e tal da tarde, se não estou em erro, e o jogo era às 7:00. Eu estava com a minha filha, a minha filha não tinha convite, aliás lembro-me que ela se zangou comigo por eu não a levar, mas eu não tinha convite, e tinha o problema da minha filha ir para casa, e tinha um segundo problema que era para estar a horas no camarote estacionar o carro no Benfica – Sporting na zona do Estádio da Luz não ... não era ... não era fácil. Encontrei, por acaso, o Sr. Carlos Mota lá no ténis e pedi-lhe, se ele não se importava de me fazer dois favores: de ir levar a minha filha a casa e de regresso estacionar o carro, o mais perto possível do Estádio da Luz, onde quer que fosse e me telefonasse depois a dizer onde é que tinha o carro. E foi isso que aconteceu, ele foi levar a minha filha a casa, e a passagem nessa Via Verde com o BM 530, e depois à noite, depois do jogo, o jogo terminou cerca das 9:00 da noite, ele telefonou-

me, as chamadas estão registadas no Apenso V, telefonou-me exactamente para dizer onde é que estava com o carro. Eu lembro-me de lhe ter sugerido para ele não ter que estar à minha espera que o deixasse, arriscando, a chave do carro debaixo do tapete e que me telefonasse apenas a dizer onde é que estava. Ele depois acabou por esperar por mim no Centro Comercial Colombo onde terá jantado, segundo me disse e eu encontrei-me com ele e peguei no carro e fui para casa. Portanto esta a explicação da passagem do BMW nessa Via Verde nesse dia. No dia 16 de Fevereiro de 2005, eu quero sublinhar que ...

Juiz Presidente

2000?

Carlos Cruz

E 5.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

Eu quero sublinhar que as transcrições que eu estou a ler são de minha responsabilidade, portanto ...

Juiz Presidente

Sim ... *imperceptível* ... aos factos.

Carlos Cruz

Julgo que são fieis ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

Julgo que são fieis, mas ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... poderão, eventualmente, ter alguma inexactidão. O Sr. Procurador disse, Sr.^a Doutora, pese embora seja outro domínio, fica já em aberto ... a essência da questão é: o arguido tem, de acordo com fls. 580 do Apenso EE, volume 4, tem chamadas que activam a BTS de Braço de Prata às 13:59, às 17:02, às 18:22, às 18:24, às 18:25, às 18:29 e às 19:32. Eu creio, afirma o ilustre magistrado, que ... *imperceptível* ... apesar de mim que seriam dos dias referenciados como um dia em que o arguido estaria em gravações. No entanto como o 62 – 17 – PO, ou seja o BMW 530 que o arguido diz que utilizava exclusivamente tem uma passagem na Via Verde de Carcavelos às 17:14, Apenso EE, volume 1, folhas 68. E portanto em relação a esta questão o esclarecimento que eu tenho a prestar é o seguinte, eu quando fazia programas ... apresentava programas de televisão, havia uma empresa que me, entre aspas, me vestia, portanto fornecia fatos e entregava normalmente os fatos no estúdio de gravação. A empresa Confecções do Homem. E neste dia, aliás isto aconteceu duas vezes, mas neste dia concretamente houve uma

emergência, porque a seguir ao almoço quando eu me preparava para gravar o primeiro ou o segundo programa da parte da tarde, havia ... o fato que eu vesti não estava em condições, a gola de trás fazia assim uma ... uma bolsa e não estava em condições. Por precaução experimentei os outros, que eu iria usar, e havia um outro que estava nessas condições. Portanto eu não tinha fatos em quantidade para gravar o número de programas. Pedi ao Sr. Carlos Mota par ir a minha casa buscar fatos que eu tinha de gravações de programas anteriores e que eu sabia que estavam em condições, depois na sequência disto tive que ir às Confeções do Homem fazer provas, etc. Ele foi no meu carro, recordo-me perfeitamente que ele não tinha carro nesse dia, eu inclusivamente contactei a produção do programa da empresa Pearson, se haveria algum carro da produção da Pearson, que pudesse ir com o Sr. Carlos Mota a minha casa buscar fatos. Não havia nenhum carro, o único carro que a produção tinha estava em serviço exterior e o Sr. Carlos Mota foi no meu carro, buscar esses dois fatos ... dois ou três, lembro-me que dois estavam em más condições, não sei se ele trouxe dois ou se trouxe mais do que dois. Aliás a gravação, segundo eu tenho aqui o apontamento ...

Juiz Presidente

Como é que se recordou deste ... deste esclarecimento?

Procurador

Sr.^a Doutora antes da ... da resposta, peço desculpa, é que eu não ... não decorei a data que o Sr. Carlos Cruz se reportou.

Juiz Presidente

Pode repetir por favor? O dia em que prestou as declarações?

Carlos Cruz

22 de Outubro ...

Procurador

Não, essa ... essa foi a única que decorei, mas a ... mas a que data é que reporta a situação sobre a qual ...

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Procurador

... prestou agora esclarecimento.

Carlos Cruz

22 de Outubro de 2000, fls. 580 do Apenso EE, volume 4. Eu recordo-me porque esta história dos ... dos fatos não estarem em condições, aquilo é uma empresa que me vestia já há muitos anos e nunca tinha havido nenhum problema, não fazia provas, ia lá uma vez, de dois em dois meses, escolher tecidos com o dono da empresa e os fatos estavam sempre impecáveis. Eles entregavam os fatos directamente e eu lembro-me inclusivamente que o dono da ... o dono da ...

Juiz Presidente

Mas como é que se recordou ... o que é que trouxe à memória para ter sido neste dia 22 de Outubro que ocorreu essa questão dos fatos? Posso ser eu que me esteja a escapar alguma coisa do que está ...

Carlos Cruz

Não, houve ... houve um episódio em que os factos em que os fatos de facto não estavam em condições.

Juiz Presidente

Como é que situou o episódio neste dia?

Carlos Cruz

Recordo-me de ter ... recordo-me de ter pedido ao Sr. Carlos Mota para ir a minha casa e durante todos os períodos de gravação, o único dia em que o carro passa na Via Verde em Carcavelos não conduzido por mim, porque eu estava no estúdio, é este. Portanto, só pode nesse dia, é uma dedução, evidentemente. Recordo-me do episódio dos fatos, recordo-me de ter pedido um carro da produção que não havia carro de produção, ter pedido ao Sr. Carlos Mota para ir a minha casa e consultando as Vias Verdes dos dias em que estou em gravação, não há nenhuma Via Verde num horário compatível com este episódio, portanto é uma dedução.

Juiz Presidente

Portanto, o raciocínio foi esse.

Carlos Cruz

Exacto. No dia 17 de Fevereiro o ilustre Magistrado do Ministério Público refere-se ao percurso na CREL, Queluz – Pontinha, dizendo ... afirmando que nos sábados referenciados na pronúncia e na contestação, palavras do Sr. Procurador, por algumas vezes, estes carros faziam o percurso normalmente Carcavelos – Queluz, portanto entrando na CREL e saída na Pontinha. E a pergunta é: se havia alguma razão profissional ou pessoal que justificasse este número e vezes que os carros faziam este percurso? A Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente perguntou, nos sábados descritos no despacho de pronúncia, é isso? E a resposta do Sr. Procurador: Sim, reportamo-nos a esses, Sr.^a Doutora. Eu quero chamar a atenção que sábados do despacho de pronúncia e da acusação em que há um carro que é o M3 que faz o percurso Queluz – Pontinha, só existe um sábado nas Vias Verdes. Não existem sábados existe um sábado, concretamente dia 18 de Março de 2000, em que o M3 faz o percurso Queluz – Pontinha e depois mais tarde, às 18:59, Pontinha – Queluz, portanto no sentido inverso. Existe um outro dia, em que o BMW 530, faz o percurso Queluz – Pontinha, é de facto um sábado, mas não está incluído nos sábados da pronúncia. E trata-se de um dia em que eu fui almoçar à Arruda dos Vinhos, a casa do Sr. António Parente. Isto em 2000. Em 1999, um sábado que não é do período da pronúncia, o M3 faz o percurso Torres Novas – Queluz, portanto passa por Queluz, mas não é o percurso Queluz – Pontinha, e no dia 11 de Dezembro de 99, que é do período da pronúncia, o M3 entra em Queluz, mas só sai em Leiria, não é o percurso Queluz – Pontinha, portanto estes são os únicos sábados em que os carros, um dos carros, passa no percurso de Queluz e portanto quanto ao despacho de pronúncia apenas um sábado e não sábados vários. É o esclarecimento que eu queria prestar em relação a esta pergunta.

Juiz Presidente

Mais algum esclarecimento?

Carlos Cruz

Aliás, isto é comprovado com a listagem de Vias Verdes.

Juiz Presidente

Quanto a ... quanto a esse aspecto já será eventualmente depois para alegação pelo Sr. Doutor, neste momento em relação ... pelo Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes. Em relação ao Senhor é esclarecimentos em relação a algumas datas que queira responder ou esclarecer agora ou outras, de factos que se lembre de algum elemento que possa dar ao tribunal para ... razão pela qual se lembre de algum facto. Essencialmente será isso agora.

Carlos Cruz

Na sequência, de resto, desta pergunta, Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente ...

Procurador

Peço desculpa, mais uma vez. Sr.^a Doutora eu peço desculpa, deve ser defeito meu, mas eu tornei a notar nota de a que datas é que o Sr. Carlos Cruz se reportou.

Juiz Presidente

M3 – 18/3/2000.

Procurador

Portanto 18/3/2000.

Juiz Presidente

E depois uma outra situação, mas ... e já não foi com o M3 foi com o outro veículo, mas que este já estaria excluído.

Procurador

O M3 com o BMW, não é? Sim. E a outra situação Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

A outra situação o Senhor esclareceu que já estaria excluído, que não estaria ...

Carlos Cruz

Não faz parte da pronúncia, mas eu posso dizer a data é 23 de Setembro, é um sábado, mas não está incluído nos sábados da pronúncia.

Procurador

De 2000.

Carlos Cruz

De 2000. Em 99 um sábado, não é do período da pronúncia, que é 27 de Fevereiro de 1999. Mas é um percurso Torres Novas – Queluz. E dentro do período da acusação e da pronúncia há um percurso Queluz – Leiria num sábado, 11 de Dezembro de 1999.

Juiz Presidente

Ainda antes ... ainda antes de prosseguir. Sr.^a D. Paula, peço-lhe um favor, em relação aos documentos cuja junção foi determinada é melhor paginá-los, eu agora apercebi-me, é melhor paginá-los desde já para a identificação, para a referência na acta é mais fácil. Eventualmente ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Não, fez ... não, fez bem Sr. Doutor e foi por isso que me ... que me apercebi, porque os meus também não estão com data ... ainda não estão paginados, é evidente. Pode prosseguir.

Carlos Cruz

Na sequência ainda de ... desta mesma pergunta, a Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente perguntou-me, se eu poderia concretizar o período em que a minha mulher trabalhou na empresa QGI. Eu posso esclarecer que a minha trabalhou na empresa QGI de 6 de Setembro de 99 até fins de Outubro. E depois trabalhou na Enatur, aliás antes trabalhou na Enatur de 02/03/99 a 02/09/99, trabalhou numa empresa chamada Models Bank na Av. Estados Unidos da América ...

Juiz Presidente

Esta Enatur foi de quando a quando?

Carlos Cruz

De 08/03/99 a 02/09/99. Trabalhou numa empresa chamada Models Bank, na Avenida Estados Unidos da América, de 31/10/99 a 18 de Abril de 2000. E trabalhou depois na ... numa empresa chamada Jetlimo Air Tour de Figo Maduro de 26/03/2001 a 07 ... Jetlimo, de 26 de Março de 2001 a 07 de Outubro de 2001. Ainda a instâncias do Sr. Procurador ... aliás esta fase de esclarecimentos que eu estou a prestar refere-se sempre a instâncias do Sr. Procurador. Eu vou ... vou omitir a repetição, instâncias do Sr. Procurador. Tem a ver com uma pergunta, se a minha mulher alguma vez teria ido sozinha para o Algarve, conduzindo o Mercedes?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

E a resposta ... eu na altura não respondi e a resposta: sim, deslocou-se ao Algarve no Mercedes, eu não ... foi sozinha porque nesse dia eu fui à minha terra festejar o centésimo aniversário da minha mãe. Infelizmente a minha mulher, também por razões familiares de outra ordem não me pôde acompanhar e teve que ir ao Algarve e levou o Mercedes ... *imperceptível* ... na Via Verde que é o Mercedes, só ela é que o podia ir a conduzir, porque eu lembro-me perfeitamente dela até não ter podido ir até ao centésimo aniversário da minha mãe, portanto. A situação que se reporta ao dia 26 de Maio de 2000, a carrinha BMW tem uma Via Verde Pinhal Novo às 19:28 e em Grândola às 20:15, no dia 26 de Maio de 2000. Este mesmo carro no dia 28 de Maio de 2000 entra em Grândola às 19:27, passa por Coima às 20:05 e na Ponte 25 de Abril às 20:25 ou 20:21, por sua vez 28/05/2000 no Domingo, o BMW 530 62 – 17 – BO tem uma entrada em Alverca às 11:10 e uma saída em

Leiria às 12:06, entrada no Bombarral. Quero esclarecer em primeiro lugar que esta matrícula não é do BMW 530, mas sim do ... ou por outra não é o BMW 530 62 – 17 – BO que tem essa entrada em Alverca, mas é, sim, o ... o Mercedes. Consultando as Vias Verdes é o ... o Mercedes é que faz esse percurso. Passagem em Alverca – Leiria – Bombarral – Loures. Eu nesta altura eu tinha dois ... dois carros à venda, tinha o ... Mercedes e tinha o BMW M3 e o Mercedes chegou, inclusivamente a estar...

Juiz Presidente

Maio de 2000?

Carlos Cruz

Sim, Maio de 2000. E o Mercedes chegou a estar estacionado, eu tinha um acordo com a garagem Monumental, na medida em que era inquilino daquilo que se chama zona mais, onde eu tinha um estúdio de televisão que hoje pertence à Comunicasom que faz os programas da Sic de manhã e à tarde e portanto eu tinha estacionamento gratuito na garagem Monumental e o carro estava lá para se algum eventual comprador o quisesse ver fosse mais fácil do que ter que se deslocar a Cascais. E um senhor que trabalhava ... ou ele ou o filho, eu tenho bem memória se era para ele se será para o filho, mostrou algum interesse em comprar o Mercedes. E pediu-me num fim-de-semana se podia experimentar o carro e portanto eu só posso atribuir esse percurso a esse teste, essa experiência, ao uso do Mercedes por esse potencial comprador, depois não ... não o comprou. E a propósito dos dois carros estarem à venda durante o mês de Maio, eu queria esclarecer que enquanto não vendi os carros eu não retirei os identificadores da ... da Via Verde, portanto os identificadores mantiveram-se, quer no Mercedes, quer no ... no M3. e daí, eu recebi a carrinha, e recebi o carro novo. A carrinha foi no dia 5 de Maio de 2000 e o BMW foi ... o BMW 530 no dia 16 de Maio de 2000, durante esse período eu paguei portagens em Carcavelos, todas em Carcavelos, paguei com o cartão de crédito. Daí ter pedido para juntar documento que o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes numerou com o n.º 4, que são fotocópias dos talões das portagens, onde está identificado o cartão de crédito até Junho, que foi a altura em que vendi o Mercedes.

Juiz Presidente

Documento n.º 4? Que folhas tem Sr.ª D. Paula?

Funcionária Judicial

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Ainda está ... está bem.

Advogado

Documento ... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

Como?

Advogado

... *imperceptível* ... do cartão. Também há ... também se juntaram documentos ... *imperceptível* ... 3.

Carlos Cruz

Ah, sim, está junto também o documento n.º 3 da listagem da SIBS.

Juiz Presidente

Um é a cópia, o outro os movimentos.

Advogado

O n.º 3 é o cartão ...

Carlos Cruz

N.º 3 é a listagem da SIBS e o n.º 4 são as fotocópias dos talões.

Juiz Presidente

Os recibos das portagens.

Carlos Cruz

Há 20 passagens na portagem de Carcavelos de acordo com a listagem da SIBS e há 16 fotocópias, o que quer dizer que ter-se-ão perdido ou terei perdido, não apresentei na contabilidade 4 desses talões da ... daquilo que na gíria das Vias Verdes acho que se chama PELEV ou POS uma coisa assim, e portanto estão aí as datas e estão os respectivos cartões. O cartão que termina em 275 é das Produções Marajó, e há um outro cartão que termina em 265 que é o cartão de crédito da CCA. O cartão 5346265 da CCA e o cartão 5346275 Produções Marajó.

Advogado

... *imperceptível* ...

FAIXA 5

Juiz Presidente

... documento, Sr. Doutor?

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

É o documento que o arguido junta, depois a valoração ou a avaliação será feita pelo tribunal, tendo em atenção a natureza ou força probatória do documento.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor?

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor, neste momento, o arguido vai continuar a prestar declarações. O Sr. Doutor depois no fim fará o requerimento que entender quanto a mais documentos que entenda que são necessários face ao que foi junto pelo arguido. Mas as regras têm que ser essas, o arguido vai acabar de prestar as declarações e depois o que for necessário pedir, o Sr. Doutor não deixará de requerer, ou próprio arguido não deixará de requerer ou o tribunal se for o caso.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Pode prosseguir.

Carlos Cruz

Ainda na sessão de audiência de dia 17 de Fevereiro de 2005, refere-se a 25 de Janeiro de 2000 ... é a Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente que diz 25 de Janeiro de 2000, Mercedes 65-97-BE tem uma passagem em Queluz às 9:57, Pontinha 10:01 de acordo com o registo da Via Verde. Por sua vez, no mesmo dia o veículo 30-33-EM tinha uma passagem às 9:42 em Queluz, 9:45 Pontinha de acordo com o registo da Via Verde. Se e pergunta-me se eu quero esclarecer quem é que conduzia estes dois veículos nestes dias e horas. Eu recorde-me que tive ocasião de dizer em Fevereiro que o M3 teve durante algum tempo um problema com a capota, com a instalação da capota e o carro ia com ... um período chegou a ir várias vezes à oficina resolver esse problema. Aqui, eu admito que o carro tenha ido à oficina que era em ... no Prior Velho, portanto, perto do aeroporto, pode ter sido esse o caso, não o posso garantir, mas pode ter sido também que excepcionalmente a minha mulher tenha levado o M3 para o emprego. Eu estava com o Mercedes e às 10:41 estou inclusivamente no Largo Alves Redol em Caxias a meter gasolina e não tenho aqui elementos mas julgo que era para ir depois para Braço de Prata fazer gravações. Portanto, admito uma das duas hipóteses, ou o carro foi levado à oficina ou foi um dos casos em que a minha mulher levou o M3 para o emprego. Também no dia 17/12 o ilustre Magistrado do Ministério Público diz às 12:51, do dia 2/8/99, o cartão 5346275 da conta 109 ...

Juiz Presidente

Que dia é que referiu?

Carlos Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Que dia é que referiu?

Carlos Cruz

2 de Agosto de 1999. O cartão 5346275 da conta 10926357, aliás ... não, desculpe, 857 357, eu de cor não sei neste momento quais são os últimos algarismos, mas enfim, mais à frente 10926857, sobre diz que é utilizado às 12:51 em Caxias no Estabelecimento José Ribeiro Magalhães & Filho numa compra apenso ABA-A pasta 7 folhas 2855, o Sr. Procurador continua, às 12:54 portanto, o outro movimento é às 12:51 em Caxias, o cartão 5363011 da

conta 2282993 é utilizado numa compra na Farmácia Silva no Centro Comercial da Marina de Vilamoura, apenso ABA-A pasta 4, folhas 1367, por sua vez o cartão 35746265 da conta 57780088, portanto, eu posso lembrar que o 2665 é CCA, esta conta é conta CCA e a conta que começa por 109 é das Produções Marajó e que o cartão que termina em 11 era um cartão pessoal meu. A conta 57780088 tem os seguintes movimentos: no dia 1 e 2 de Agosto, portanto, de 99 tem uma compra a crédito às 23:02 no Restaurante Roque em Faro, no dia 2/8 uma compra a crédito na Galp de Palmela às 8:20 e nesse mesmo dia 2/8 uma compra a crédito na Cave Real na avenida 5 de Outubro, em Lisboa, às 14:25. Por fim no dia 2/8 o veículo BMW M3, 30-33-EM entra em Grândola Sul e sai em Coima às 8:25, portanto, a pergunta punha-se como é que eu estando em Lisboa estava um cartão a ser utilizado na Farmácia Silva.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

Eu lembro-me que quando conferi as listagens da Sibs eu próprio fiquei perplexo perante ... perante esta situação, fui confrontado com as vias verdes, não fazia o mínimo sentido estando eu em Lisboa aparecer um débito da utilização do cartão na Farmácia Silva. Talvez para acompanhar o meu raciocínio fosse útil ver o apenso ABA-A pasta 4, folhas 1367, eu tenho aqui uma fotocópia dessa folha da Sibs, posso fazer a explicação pela minha fotocópia se enfim ...

Juiz Presidente

Pode trazer se faz favor, pasta 7 ...

Carlos Cruz

Pasta 4.

Juiz Presidente

Percebi que o Senhor tinha dito pasta 7 ...

Carlos Cruz

Folhas 1367. E portanto, havia aqui uma completa incongruência, uma completa incompatibilidade porque havia uma coisa que eu tinha a certeza absoluta, como tenho hoje, é que nunca ninguém usou os meus cartões de crédito. Portanto, o meu cartão de crédito não podia estar na mão de ninguém, o meu cartão de crédito nunca abandonou as minhas mãos, portanto era impossível isto ... isto acontecer. E comecei naturalmente a questionar a própria listagem e a tentar chegar a alguma conclusão e a investigar. E então, a conclusão final era muito mais simples ... este movimento é o terceiro movimento dessa ... dessa folha, dia 2/8 às 12:34, Farmácia Silva e a primeira coisa que eu reparei é que os movimentos dos cartões têm um número sequencial na margem direita da listagem da Sibs. E são sequências diferentes quer se trate de levantamentos ... os levantamentos têm uma sequência e os pagamentos de serviço têm outra sequência e este movimento em concreto não tem número sequencial, foi a primeira estranheza e por outro lado nesta folha pelo menos é o único movimento que tem um número a meio 370296 e foi por aí que então, eu descobri o que é que se passava. E a própria verba de 3 contos 550, era-me familiar. Isto não é a utilização física do cartão, é sim um

débito, nesse cartão, neste caso concreto da minha quota mensal do Centro Português de Serigrafia. Portanto, esse código 370296 que está aí a meio corresponde ao Centro Português de Serigrafia na contabilidade ou na informática da Sibs. Aliás este caso não é o único que eu depois por curiosidade e não só, e para encontrar mais solidez na justificação vou encontrar por exemplo, a mesma situação no dia 5/1/99, o mesmo código na Farmácia, curiosamente também é uma Farmácia mas é em Lisboa, Farmácia Santa Maria, o mesmo código e a mesma verba

Advogado

... *impreceptível* ... que é o documento 5 que se juntou agora, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Obrigada, Sr. Doutor.

Carlos Cruz

É o documento 5. E esse mesmo cartão 4558014, nesse mesmo cartão há débitos do Centro Português de Serigrafia colocados no Hotel As Américas em Aveiro onde eu tinha estado pouco tempo antes. No dia 5/5 não tem nenhum mesmo estabelecimento mas tem o mesmo código.

Juiz Presidente

Mas como é que arranjou essa explicação?

Carlos Cruz

Porque eu não sabia na altura ...

Juiz Presidente

Sim, mas onde é que foi buscar a explicação neste momento ou obteve informação onde?

Carlos Cruz

Não eu tenho informação, estava ... preparei tudo para fazer ... para prestar esclarecimentos duma só vez em relação a todas as dúvidas, enquanto esta dúvida subsistiu achei que não ... enfim, não quis de facto ...

Juiz Presidente

Sim, mas foi ... contactou, fez algum contacto com algumas entidades ...

Carlos Cruz

Através da Sibs, consultei a Sibs ...

Juiz Presidente

Foi contacto verbal? Alguma coisa escrita?

Carlos Cruz

Não, foi contacto telefónico, aliás foram vários contactos telefónicos.

Juiz Presidente

Pode prosseguir, então.

Carlos Cruz

Portanto, no dia 5/5 existe mais uma vez essa situação. No dia 1 de Julho de 99 na firma Baião e Gonçalves aparece também a mesma situação e depois aparece no Hotel As Américas, Aveiro no dia 26/1/99, no dia 31/3/99 sem estabelecimento, no dia 1/7/99, a empresa que é uma loja Baião Gonçalves, no dia 2/7/99 também Baião Gonçalves, com o código 262824 que corresponde já não ao Centro Português de Serigrafia, mas sim às Coleções Philae, portanto eram pagamentos também, eu comprava ...

Juiz Presidente

862?

Carlos Cruz

262824. Existe ainda ...

Advogado

Só um segundo, Sr.^a Doutora. Eu suponho que nos documentos que se juntaram ... *imperceptível* ... Sibs estão sombreados a amarelo estas situações.

Juiz Presidente

Nos originais talvez ...

Advogado

Está bem, mas isso ...

Juiz Presidente

A Farmácia Silva, ainda lá vamos facilmente. Qual era o outro? ... *imperceptível* ... eu irei procurar e os Srs. Doutores também ...

Advogado

Sr.^a Doutora, se vir ... a Sr.^a Doutora se vir no documento 5, por exemplo, na Farmácia ... na primeira folha, a Farmácia Santa Maria tem aqui um código 370296. E verá que na folha seguinte tem a Farmácia Silva com o mesmo código 370296. Ou seja a Farmácia Santa Maria e a Farmácia Silva aparecem aqui com o mesmo código.

Juiz Presidente

Sim, está aqui primeira e segunda página.

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz ... *imperceptível* ... eu assim não consigo ... *imperceptível* ... eu não sei o que é que estão aqui a falar uma vez ... *imperceptível* ... que documentos estamos a analisar.

Juiz Presidente

Os que ...

Advogado

Qual é a veracidade destes documentos, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Sr. Dr. José Maria Martins, quanto à veracidade depois será ...

Advogado

Eu não posso ... *imperceptível* ... não estou a perceber nada do que está aqui, está aqui Farmácia um nome e afinal é ...

Juiz Presidente

Exactamente e o arguido ... e o arguido está no direito que lhe assista a prestar esclarecimentos. Quanto à ...

Advogado

... *sobreposição de vozes* ... documento ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor ...

Advogado

Está suscitada a falsidade, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Está suscitada a falsidade foi admitido que foi interposto recurso arguida nulidade, Sr. Doutor.

Advogado

... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor ...

Advogado

... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

Sr. Dr. José Maria Martins, já está arguida nulidade, suscitada falsidade e interposto recurso. Vamos continuar, se o tribunal nada puder ...

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz, estamos aqui ... Sr.^a Dr.^a Juiz ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor ...

Advogado

A questão é esta. Estamos aqui a discutir documentos que o arguido diz que não correspondem à verdade, estamos aqui a discuti-los como verdadeiros, como falsos, como é que é?

Juiz Presidente

Sr. Doutor, estamos a ouvir os esclarecimentos que o arguido quer prestar em relação ...

Advogado

... *sobreposição de vozes* ... Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor, estamos a prestar esclarecimentos que o arguido quer prestar ... estamos a ouvir esclarecimentos que o arguido quer prestar em relação ao documentos que junta.

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz, eu ... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

Pode prosseguir.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sim, sim, Sr. Doutor.

Advogado

... *imperceptível* ...

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juíza, porque pode ter havido algum lapso nas cópias é que eu não tenho isto pela ordem pela qual parecia resultar da exposição do Sr. Carlos Cruz. E por isso eu pedia ...

Juiz Presidente

O quê, Sr. Doutor?

Advogado

Sr.^a Doutora, eu pedia ...

Juiz Presidente

É comparar o original que está ...

Advogado

Exacto, Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

O original quer dizer ...

Advogado

Ó Sr.^a Doutora eu pedia só ... é que ... até era mais rápido se a Sr.^a Doutora me pudesse ajudar.

Juiz Presidente

E depois pode a minha cópia também não estar pela ordem, Sr. Doutor, veja por essa que está no processo. Se faz favor. É que pode não estar pela ordem porque o meu também pode não estar pela ordem.

Advogado

Então, ó Sr.^a Doutora, é que é o seguinte. Pois é que não está pela ordem que eu aqui tenho e se a Sr.^a Doutora me dá licença eu pedia ao Sr. Dr. Sá Fernandes porque em principio eu creio que terá pela ordem porque quer que isto seja apresentado. Relativamente ao documento, a Sr.^a Doutora dá-me licença?

Juiz Presidente

Sim, Sr. Doutor.

Advogado

Relativamente ao documento n.º 5 ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

... a ordem por que o Sr. Doutor apresenta este documento que é constituído por variadíssimas listagens tendo em conta a paginação do canto superior direito, qual é Sr. Doutor?

Advogado

Ó Sr. Doutor, mas eu não tenho ... a paginação do ...

Advogado

Este documento da Sibs ...

Advogado

Sim.

Advogado

... tem no canto superior direito uma numeração interna do próprio documento. Página 1 ... página 1 ...

Advogado

Página 1, página 6 ...

Advogado

Página 6, exactamente. E o que ... enfim, se o tribunal permitisse o que eu pedia era que me fosse dada a ordem certa.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, então quer o seguinte, quer o que está no processo se é para alterar alguma coisa da ordem que está no processo, é?

Advogado

Isso está no processo.

Juiz Presidente

Sim, mas ver, Sr. Doutor, pode ter algumas das folhas ...

Advogado

Como não é a ordem cronológica, Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Pode alguma das folhas estar trocada.

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juíza, eu penso uma coisa, e vou pedir ao tribunal ...

Juiz Presidente

Diga.

Advogado

Em relação ao documento que é analisado ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

... se ele não está à defesa, ou seja ... *imperceptível* ... nós sabemos exactamente ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Então, vamos fazer exactamente ... nesse aspecto ... Sr. Doutor, nesse aspecto tem razão. Paula fazer uma coisa que ... um procedimento que nos vai ajudar a todos. Já está tudo numerado?

Funcionária Judicial

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Mas as fotografias para já ainda são capazes de não ser precisas de imediato. Fazer cópia, não aquelas, portanto os Srs. Doutores têm por documentos fazer cópias já com a paginação que resulta do despacho agora que foi proferido. 10 minutos, interrompemos 10 minutos para isso, tem razão.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

A ordem. Exactamente. Interromper a gravação por 10 minutos ... *corde de som* ... Pode continuar com as declarações que estava a prestar.

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente, eu voltaria talvez ao inicio da explicação sobre este tema, pelo menos, começaria talvez por fornecer uma lista desses códigos que eu fiz referencia e que se encontram nas listagens Sibs e que correspondem a empresas e portanto os movimentos do ...

Juiz Presidente

Mas essa lista é feita por quem?

Carlos Cruz

Não, eu retirei agora ...

Juiz Presidente

Então, vá prestando as declarações e depois quer o tribunal, todos sujeitos processuais que entenderem ... com as suas declarações farão o seu trabalho de ... no processo.

Carlos Cruz

No documento 5, na primeira página que em cima tem escrito página 1, tem o documento 5 ... *imperceptível* ... Ricardo Sá Fernandes, Farmácia Santa Maria, código 370296 corresponde ao Centro Português de Serigrafia.

Juiz Presidente

Sim, isso já tinha dito.

Advogado

... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

Ah, 53799.

Juiz Presidente

Mais? O que é que pretendia dizer?

Carlos Cruz

53800, o terceiro movimento que está aí é o 370296 é também o Centro Português de Serigrafia. 53801 ...

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Obrigada, Sr. Doutor.

Carlos Cruz

801 e 802?

Advogado

... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

53803, temos o código 662833 que é uma empresa chamada Serviço Internacional que eu de memória não ... não tenho memória do que é que seja, do que é que venda mas com certeza foi uma compra, é uma empresa portuguesa porque a moeda é em escudos ...

Juiz Presidente

Que empresa é que está a dizer?

Carlos Cruz

53803 ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... a meio, a seguir a essa listagem, de vias verdes ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... tem em 24/6 às 12:29 estabelecimento Baião Gonçalves e depois tem o tal código 662833 portanto é um débito no meu cartão de crédito correspondente a uma compra que eu terei feito a essa empresa que se chama Serviço Internacional que eu não ...

Juiz Presidente

Sim, mas qual é o esclarecimento que pretende dar?

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz, o esclarecimento que eu estou a dar é que vem na sequência do que se passou com a Farmácia Silva, com a Farmácia Silva aquele movimento não é um ...

Juiz Presidente

E portanto, este também não está bem identificado, é isso que está a dizer?

Carlos Cruz

Tudo isto são códigos que correspondem a débitos no cartão e não correspondem à utilização física por mim do cartão. Portanto, eu não fui a esses estabelecimentos com o cartão para fazer uma compra. Ou eram quotas do Centro Português de Serigrafia, podiam ser encomendas da Internet, podiam ser encomendas pelo telefone ...

Juiz Presidente

E esse conhecimento que o Senhor adquiriu, portanto, esta situação não serem aquisições apesar de em algumas estar em tempo real, portanto o débito em tempo real e serem outras situações ou não estarem bem identificadas foi através do contacto telefónico com a empresa ...

Carlos Cruz

Com a Sibs.

Juiz Presidente

Certo.

Carlos Cruz

Aliás, por exemplo, há um ... há um movimento desse género que é atribuído ao Hotel As Américas, em Aveiro quase um mês depois de eu ter estado instalado no Hotel As Américas, portanto isso é um problema que tem a ver com o sistema da Sibs. Depois temos nessa mesma folha 53803, o código de oito zeros e depois 8941 que era um serviço da Internet, não sei se ainda existe, o Compu Serve que se assinava também esse serviço, era uma espécie de Google em início e depois eu deixei de pagar. A seguir é o 290973, é o código da Abril Control Jornal, portanto, deve ter sido uma publicação que eu comprei à Abril Control Jornal ...

Juiz Presidente

Então, e já agora nesse contacto que diz ter feito há alguma explicação para emitirem estes registos com esta identificação e afinal serem outras entidades?

Carlos Cruz

Não perguntei, Sr.^a Dr.^a Juiz. Eu devo ter dito é, acho muito estranho porque isto no fundo lança a confusão. Posso ter feito um comentário mas ...

Juiz Presidente

Mas não obtive esse esclarecimento?

Carlos Cruz

Mas não obtive esse esclarecimento. Para mim o que era importante era a prova provada de que eu não tinha feito aquele movimento na Farmácia Silva, pessoalmente. Que aquilo ...

Juiz Presidente

Já compreendi.

Carlos Cruz

... era um débito e depois a partir daí ...

Juiz Presidente

Já compreendi.

Carlos Cruz

... comecei a descobrir outros códigos e então, foi aí que eu consultei a Sibs e que me dissessem, que me identificassem os códigos. 53804, tem aqui um código mas a operação é recusada, não sei porquê eu não ... não sei a que empresa, ou na que organização isto pertence, eventualmente até pode ser um código que esteja errado e daí a operação ter sido recusada, o que eu sei é que é uma empresa americana na medida em que o código da moeda é 840 que está ultima linha e o 840 corresponde ao dólar americano. No dia 11/1 às 9:43, nessa folha aí ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Eu também estou à procura de ver o recusado.

Advogado

... *imperceptível* ... folhas 53 ... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

53804 a seguir ao Carrefour, depois aeroporto, sala de embarque, levantamento e depois tem, às 9:43 outra vez Carrefour, aí está, eu não estive no Carrefour, o cartão não foi ao Carrefour, o cartão até está comigo numa viagem que eu fiz ...

Juiz Presidente

Ah, não autorizado. Eu estava a ver recusado ... não autorizado.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Sublinhado, tem razão. E portanto, esta o Senhor, a informação que obteve também foi que ... não é sua? Não é movimento do seu cartão?

Carlos Cruz

Pois, não é movimento ... operação recusada, portanto não identificaram este código. Eu não sei a que empresa é que corresponde esse código, a operação foi recusada. Em dólares, portanto, é uma empresa que seria um débito em dólares, em principio seria uma empresa americana. A seguir, estabelecimento Carrefour, o código é o 561290 que corresponde à Texto Editora e aqui este cartão está comigo até em Canne ... folhas

Juiz Presidente

Texto Editora e não Carrefour, então.

Carlos Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Não Carrefour.

Carlos Cruz

Eu não entendi, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

E não Carrefour, é isso?

Carlos Cruz

Não Carrefour. Mas é que a listagem, é uma dedução e vale o que vale, a listagem atribui estes códigos e este movimentos a um estabelecimento onde anteriormente terá de facto havido um movimento com o cartão. O caso da Farmácia Silva que na véspera estive lá e de facto comprei medicamentos, o caso da Farmácia Santa Maria na véspera estive lá e comprei medicamentos, mas o Hotel As Américas, por exemplo, é quase um mês antes que eu estive no Hotel das Américas e aparecem aí débitos no cartão com esses códigos quase um mês depois de eu ter estado em Aveiro.

Juiz Presidente

Mais alguma situação ...

Carlos Cruz

Posso continuar?

Juiz Presidente

... que pretenda esclarecer?

Carlos Cruz

Sim, 53805, folhas ... é cá em baixo no último movimento que diz posto 2 que é no Algarve ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... o código é o 262824 e é ... corresponde às Coleções Philae. Folha seguinte, folha 53806 ...

Juiz Presidente

Então, e o do dia 28, foi mesmo feito por si o movimento, pelo Senhor? ou imediatamente anterior.

Carlos Cruz

O imediatamente anterior, sim.

FAIXA 6

Carlos Cruz

Depois 52806, a meio também ...

Juiz Presidente

Só um momento. Já agora vamos esclarecer aqui o seguinte. 28135 ... 18:23. Confirmou, o Senhor estas duas operações, até tem aqui uma anotação do lado esquerdo, as de 17:35 e das 18:23.

Carlos Cruz

Das 17:35 ...

Juiz Presidente

Sim, folhas 53805 ...

Carlos Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... o Senhor tem duas operações no posto 2.

Carlos Cruz

Sim.

Juiz Presidente

No mesmo dia.

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz, é o mesmo movimento ...

Juiz Presidente

49.

Carlos Cruz

... 49. Está repetido. Também por qualquer razão informática da Sibs.

Juiz Presidente

E com horas diferentes.

Carlos Cruz

Com horas diferentes mas a mesma, a mesma quantia. Portanto, é uma repetição na, na listagem.

Juiz Presidente

Uma repetição ou não, ou não porque ...

Carlos Cruz

Como é o mesmo movimento n.º 49 deduzo que ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Mas não há outra, não vê a anulação.

Advogado

A primeira diz:

- “Compra a crédito” operação e na segunda diz:
- “Anu”, presume-se anulação, ponto:
- “Compra a crédito”.

Juiz Presidente

Presumimos. Presumo, não é? Pois.

Carlos Cruz

Isto parece uma anulação.

Juiz Presidente

A horas diferentes.

Carlos Cruz

Isto parece uma anulação do movimento.

Juiz Presidente

Com números diferentes, o envio ao banco ... eventualmente alguma diligência complementar se for necessário o tribunal determinará em relação a quem faz e para explicar estas operações, sim. Mais algum esclarecimento?

Carlos Cruz

Folhas 53806, a meio mais ou menos da folha é o mesmo código da Centro Português de Serigrafia, 370296 a mesma quota mensal de 3 contos 550. folhas 53807 ...

Juiz Presidente

Portanto, não é do posto 2, é outra coisa ...

Carlos Cruz

Exactamente.

Juiz Presidente

53806.

Carlos Cruz

53807 aqui nem tem nome de estabelecimento mas é o código da Philae a meio da, da folha mais ou menos, 262824 é o código correspondente às Colecções Philae.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

53807 ...

Carlos Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Sim ... 6, diga, Sr. Doutor?

Advogado

Está aqui ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Que o Senhor diz que pertence, que é o código do movimento, da, das Colecções Philae.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

370296.

Carlos Cruz

Não, isso é Centro Português de Serigrafia, Sr.^a Dr.^a Juiz.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Ah, então eu anotei ... então fui eu que anotei mal. O que é que anotaram o último? Sim. Mas o último posto 2, pode ser eu, posso ser eu que tenha ouvido mal, o Senhor ter dito folhas 53806 é a ... deve ter dito quota mensal e possa ter associado, eu ouvirei a gravação.

Advogado

Mas 370296, é o mesmo logo da primeira folha, é o mesmo ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Exactamente, do serigrafia, mas eu fiquei que tinha ... eu fiquei em memória que o Senhor tinha dito Colecções Philae, mas pode ser que eu tenha percebido mal.

Carlos Cruz

Colecções Philae, é nas folhas 53805, Sr.^a Dr.^a Juiz, em baixo no último movimento atribuído ao posto 2.

Juiz Presidente

Fui eu então que ouvi mal, mas as gravações ajudam. Então aqui o Centro de Serigrafia, de acordo com a sua pesquisa ora aparece como posto 2, ora aparece como, como farmácia ...

Carlos Cruz

Farmácia Silva.

Juiz Presidente

Farmácia Silva.

Carlos Cruz

Farmácia Santa Maria, também, em Lisboa.

Advogado

Aparece junto ao último movimento ou um movimento que foi efectuado na proximidade?

Juiz Presidente

Pois. Aparenta?

Carlos Cruz

Mas aparece mais, mais à frente ainda noutras situações.

Juiz Presidente

E tem que haver um esclarecimento técnico para isso porque se aparece nestes também nos demais 1002 que temos aí no ... ou 50.000 que temos nos processos pode ...

Advogado

Ó Sr.^a Doutora, mas estes números, estas, estas indicações são indicações não numeradas ...

Juiz Presidente

Sim, sim.

Advogado

... e têm códigos diferentes.

Juiz Presidente

Mas implica em relação a ... pode eventualmente implicar, não estou a dizer,

disse implica, mas disse mal, pode eventualmente implicar e é evidente que é um dever que eu tenho em relação a elementos que foram remetidos directamente para os autos, situações que estão identificadas que à partida por terem sido emitidas ou remetidos pela Sibs ou por outra, ou por outra entidade, verificar se de facto correspondem seja em que situação for, não estou a falar só em relação a este arguido. Correspondem ou não ao que lá está. Se à aparência mesmo quando é directamente, aqui são fotocópias e é uma informação que o Senhor está a dar, mas mesmo quando é enviado directamente, se o conteúdo da informação corresponde de facto ao que aparenta.

Advogado

Não Sr.^a Doutora, este da Farmácia Silva não é fotocópia, é um documento citado pelo Sr. Doutor que constava junto aos autos.

Juiz Presidente

Sim, sim. Ó Sr. Doutor, eu estou a dizer em relação a estes que são documentos, mas são fotocópias, mas há outros documentos que foram remetidos directamente na fase de inquérito pelas entidades ...

Advogado

Designadamente da Farmácia Silva.

Juiz Presidente

A Farmácia Silva ou outros de outros ... enfim, mas isso é outra questão, é uma questão que comigo ...

Advogado

Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Pode continuar. Sim, diga Sr. Doutor.

Advogado

O Sr. Carlos Cruz dá estes esclarecimentos porque foi aqueles que ele obteve, se o tribunal ou os outros ... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

Claro. Depois o tribunal se entender diligências complementares, até porque o dever que o tribunal tem de verificar e confirmar a informação, é evidente que o Senhor levanta determinada situação e, e pronto, isso será o dia de amanhã. Pode continuar então, se faz favor.

Carlos Cruz

Portanto, estava na, folhas 53807 a meio do código 262824 ...

Juiz Presidente

Fiquei na 53807.

Carlos Cruz

... que é Colecções Philae. Folhas 53808 é o último movimento cá em baixo que é o mesmo código das Colecções Philae, 262824 ...

Juiz Presidente

Este aparece no Hotel Américas.

Carlos Cruz

Exactamente. Hotel Américas onde eu estive, de acordo com a data, eu estive quase um mês antes dessa data. Folhas 53809, ainda Coleções Philae e que aparece num estabelecimento chamado Baião e Gonçalves, Lda., nesse mesmo estabelecimento e nesse, no dia a seguir com o código 278044 o Clube do Coleccionador, folhas 53810, ainda atribuído a Baião Gonçalves o pagamento em dólares, código 918115006065 é uma empresa chamada Sics Continents, uma empresa americana que eu neste momento também não me recordo o que é que vende mas é, é um pagamento em dólares. Ainda Baião e Gonçalves, portanto, o mesmo estabelecimento, no dia a seguir, dia 1/7 código 370296 é o Centro Português de Serigrafia ...

Juiz Presidente

Claro.

Carlos Cruz

... no mesmo estabelecimento, na mesma data o código 262824 Coleções Philae, o mesmo estabelecimento e a mesma data um outro pagamento às Coleções Philae, o mesmo código, aliás, é a mesma verba, a mesma loja, à mesa hora, portanto, deve ser a repetição ...

Juiz Presidente

13:11, 13:11 ...

Carlos Cruz

... que é exactamente à mesma hora, pode ser uma repetição ...

Juiz Presidente

... câmbio ... não, porque tem aqui um, um envio diferente ao banco, operação aceite, operação aceite e os envios para o banco têm um número diferente. Eu digo não, quer dizer, a única coisa que eu posso afirmar é que tem aqui um envio para o banco é diferente.

Advogado

Estamos em que folha?

Juiz Presidente

53810. Ambos dizem operação aceite. Um tem o envio para o banco 00237654, outro 00237667 ... *imperceptível* ... Sibs então, pronto.

Advogado

Sr.^a Doutora, se me permite só ...

Juiz Presidente

Sim. Pode ser alguma coisa ...

Advogado

... só chamar a atenção. Se não me engano, todas estas operações feitas por estes que são estes pagamentos têm um código diferente das outras, têm,

indicam um código ... ou pelo local 620 é comum, parece-me que a todas. Quando, quando estes pagamentos são feitos ...

Juiz Presidente

Ou pelo local, sim, 620.

Advogado

620. Eu estive aqui a conferir rapidamente para trás e parece-me que em todas elas aparece este histórico.

Juiz Presidente

Encontra esse denominador.

Advogado

Este denominador.

Juiz Presidente

Quererá dizer alguma coisa e que iremos, pelo menos o tribunal irá verificar o que é que isto quer dizer.

Carlos Cruz

Não, e poderá eventualmente, no primeiro movimento de 53810 ... *imperceptível* ... é 826/05000, como é um pagamento em dólares, isso pode ter a ver com o facto de ser uma operação internacional e as outras serem locais, na medida que 620 também é o código do escudo como moeda, pode ser isso, não sei. Tentar ajudar apenas.

Juiz Presidente

Próxima folha.

Carlos Cruz

Próxima folha, 53811, de novo o Centro Português de Serigrafia e sem, sem nomear qualquer estabelecimento, a mesma verba, 3.550, portanto, era a quota mensal, de resto estes movimentos 3.550 é um por mês que aparece nas, nas listagens, é exactamente como uma quota mensal. Folhas 53812, 262824 é Colecções Philae, operação recusada dia 4/5 e depois tem outra vez uma tentativa, operação recusada, repete, operação recusada ...

Advogado

Não estou a perceber onde é que é ... folhas 53812, qual é ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

26282 ... tem a referência 262824 ...

Carlos Cruz

É o movimento que é recusado quatro vezes, a operação é recusada quatro vezes, mas eu quero salientar é que esse é o código das Colecções Philae.

Juiz Presidente

Das Philae, é isso que o Senhor pretende esclarecer.

Carlos Cruz

E finalmente folhas 53813, temos um primeiro código de 8 zeros e depois 7479 é outro código do Compu Serve, portanto, devem ter mudado de código ou a moeda em dólares.

Juiz Presidente

Agora é um que diz Hotel Américas.

Carlos Cruz

E aparece Hotel Américas.

Juiz Presidente

Este é o primeiro que afinal não é.

Carlos Cruz

Depois tem um código ... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

Depois são códigos diferentes, apesar de vir uma identificação ...

Advogado

São uns valores em negro ...

Juiz Presidente

Sim, mas também, pelo menos em relação ao primeiro, o Senhor já disse que era de uma outra identidade e se calhar dos segundos irá dizer alguma coisa agora. Então e o segundo movimento, este segundo código que está ...

Carlos Cruz

O 903321? 781357? Este código?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

É de uma empresa chamada Neotec Publishing, uma empresa americana de edição de livros e publicações, também o pagamento é em dólares, também. E finalmente tem o código do Centro Português de Serigrafia, também Hotel das Américas, mas aí a operação é recusada. Portanto, isto era o esclarecimento que eu queria prestar em relação ao episódio da Farmácia Silva. Posso continuar?

Juiz Presidente

Mais algum esclarecimento?

Carlos Cruz

No dia 17/2, o Sr. Procurador quis alguns esclarecimentos sobre uma viagem que eu teria feito a Barcelona com, com a minha mulher e aparece, depois um bilhete de acompanhante, eu na altura respondi, o bilhete de acompanhante é emitido numa determinada data, mas a utilização do bilhete é noutra data portanto, o que conta no voo é, é, é quando aparece a data e o número do voo. Entretanto, eu tenho para apresentar, aliás, o documento número 6 até por causa da data do regresso da minha mulher que veio sozinha de Barcelona e

eu fui para Londres ter com a minha filha nesse ...

Juiz Presidente

Com a sua filha, sim, tinha esclarecido.

Carlos Cruz

... nesse Natal e o documento número 6 são os canhotos dos talões de embarque da minha mulher onde se vê dia 18 de Dezembro, Lisboa, Barcelona que é quando fomos e depois no dia 21, no dia 21 o regresso dela a Lisboa, o talão de embarque da, da Ibéria. Entretanto, em relação ao bilhete de acompanhante eu também pedi esclarecimentos porque eu não, não tinha reparado na altura, nas instâncias do Sr. Procurador que esse bilhete de acompanhante me debitava 60.000 milhas, portanto, o bilhete não podia ser Lisboa, Barcelona, eu como estava a falar do voo de Barcelona e estava junto a essa data caí em erro e admiti que o bilhete de acompanhante fosse para Barcelona mas não é. Foi um bilhete de acompanhante emitido para Nova Iorque e daí o débito de 60.000 milhas, essa emissão está com data de 20/12 do resumo de Navigator Gold que era o cartão que, que antigamente depois se transformou Qualiflyer e hoje é o TAP Victoria e há uma carta da TAP Victoria, um fax aliás onde faz, onde diz que o bilhete foi emitido no dia 22, portanto, isto quer dizer que no resumo do Navigator, 20/12 deve ser a data do pedido do bilhete, eles no resumo põem e depois emitiram o bilhete no dia 22 para uma viagem com partida a 27 de Dezembro em que fomos a Nova Iorque e a minha mulher viajou com esse bilhete de acompanhante, portanto, a viagem a Barcelona foi um bilhete comprado sem qualquer, sem ser bilhete de acompanhante e a minha mulher regressou de facto ... tem ainda um fax da TAP a confirmar o número de bilhete que foi utilizado por mim no dia 18 de Dezembro no voo Lisboa, Barcelona que é o documento número 9. Ainda no dia 17 de Fevereiro de 2005, o ilustre magistrado do Ministério Público pergunta-me se eu tenho alguma explicação para a circunstância de entre 2 de Janeiro, 2/1/2000 e, e 29/9/2000, eu ter passado uma única vez na portagem de Oeiras. Essa afirmação, com todo o respeito, não é verdadeira na medida em que no dia 25 de Fevereiro às 15:3 eu passei ... esta, esta data que o Sr. Procurador se reporta é de 12 de Fevereiro de 2000 e eu passei também no dia 25 de Fevereiro com o M3 Às 15:3 ...

Advogado

Vamo-nos remeter para o documento que se juntou que é o documento 10.

Carlos Cruz

É a série de documentos com o número 10 que são as vias verdes ...

Juiz Presidente

Obrigada, Sr. Doutor.

Carlos Cruz

... e que tem em cima, do lado esquerdo, a viatura a que diz respeito escrito à mão. Folhas 53818, espero que esteja, esteja por ordem de datas porque eu não tenho sublinhado a amarelo estas fotocópias que recebi agora, de qualquer forma 25 de Fevereiro às 15:3, Oeiras, o M3, dia 23 de Março às 15:23, também passo em Oeiras, dia 12 de Fevereiro é a data referida do Sr. Procurador com o Mercedes e depois com um BMW 530 passo em 17 de Julho às 21:45 ...

Juiz Presidente

Que folhas é que se está a referir se faz favor?

Carlos Cruz

BMW 530, 53821, ... *imperceptível* ... às 21:45, folhas 53822, dia 6 de Agosto às 0:33, espere aí que eu estou à procura ...

Juiz Presidente

O Senhor disse 53 ...

Carlos Cruz

É ainda na 53821.

Advogado

... *imperceptível* ... como é que sabe ... *imperceptível* ... Carlos Mota ... *imperceptível* ... Carlos Mota e a mulher ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Agradeço o ... Sr. Doutor, agradeço, agradeço o conselho e não estou a dizer isto de forma, de forma jocosa mas quanto à forma de conduzir os pedidos de esclarecimento que o tribunal entende, quando entendo que devo intervir ou quando preciso para ... *imperceptível* ... qualquer esclarecimento, peço. Caso contrário, aguardarei cada um dos sujeitos processuais para ir aos esclarecimentos que interessa porque é evidente que o tribunal também tem formas de conduzir a sua, enfim, os esclarecimentos que pretende.

Carlos Cruz

Portanto, 6 de Agosto às 0:33 está ainda a folhas 53821, está aí como 12:33 am, portanto, é às 0:33.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

Dia 9 de Agosto às 15:26.

Juiz Presidente

53822?

Carlos Cruz

53822 ... 31 de Agosto às 11:27.

Juiz Presidente

9, 9 de Agosto, 9 de Agosto 15:26. Oeiras. É a sair de Oeiras, não é?

Carlos Cruz

Oeiras, sim.

Advogado

A que horas, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

15:26.

Advogado

3:26 pm.

Advogado

Ah, 3:26?

Juiz Presidente

pm.

Carlos Cruz

31 de Agosto às 11:27.

Juiz Presidente

Desculpe. Dia?

Carlos Cruz

31 de Agosto.

Juiz Presidente

Sim. 11:27.

Carlos Cruz

29 de Setembro, folhas 53823 às 16:53, 4:53 pm. Depois com a carrinha BMW, no dia 8 de Julho há uma passagem às 13:58 e aí eu vou com a minha mulher, fomos à Almirante Reis ver móveis, íamos os dois, mas portanto, usámos a portagem de Oeiras ...

Juiz Presidente

Dia?

Carlos Cruz

Dia 8 de Julho.

Juiz Presidente

Dia 8 de Julho.

Carlos Cruz

E com a carrinha ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

8 de Julho às 13:58.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

Nesse mesmo dia às 19:37, jantar em Lisboa com a minha mulher, aliás, eu refiro jantar em Lisboa com a minha mulher na medida em que já prestei declarações sobre, sobre exactamente isso em Fevereiro de 2005. No dia 8 de

Julho às 21:47 portanto, que é o regresso do jantar. Dia 16 de Julho que é um dia em que eu e a minha mulher fomos à margem Sul, fomos ao Meco e também utilizámos, portanto, eu utilizei ou eu ia no carro que utilizou a portagem de Oeiras.

Advogado

Foi, foi referido 1 de Julho, Sr.^a Doutora?

Advogado

Foi, foi.

Advogado

1?

Juiz Presidente

1 de Julho? Não.

Advogado

1?

Juiz Presidente

Não, 1 não, eu pelo menos não tenho indicado. 16 ... este regresso quando é que foi, sabe?

Carlos Cruz

O regresso?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

O regresso de onde?

Juiz Presidente

Ah, é o regresso, já vi o movimento anterior, sim.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sim, sim, já percebi, estava a ver já a seguir e estava a ver já dia 17 mas estava a ver mal. Obrigada.

Carlos Cruz

Depois há, há duas passagens em Oeiras ...

Juiz Presidente

A entrada de Oeiras, entrada ou a saída de Oeiras.

Carlos Cruz

Há duas passagens em Oeiras que é 1 de Junho e 23 de Agosto com a carrinha que eu penso que seria eu que ia ao volante, mas não posso, não posso jurar que fosse é uma dedução que eu tiro porque tem aqui uma

passagem por Carcavelos e eu tenho um apontamento que nessa altura havia um técnico de televisão que estava na casa de Birre para onde eu ia mudar em Setembro, a fazer uma instalação e portanto, a passagem em Carcavelos e o regresso de Carcavelos e depois desloquei umas antenas em Birre, devo ter sido eu que ia ao volante e portanto, o movimento anterior da carrinha, deveria ter sido eu que andava com ela e portanto, Oeiras também. Enfim, não sei se é relevante, mas há depois 11 movimentos, 11 passagens em Oeiras com o Audi TT, isso era o carro da minha mulher, o que poderia acontecer era eu ir com ela embora ela a conduzir, portanto, isto apenas para esclarecer que não há uma única passagem em Oeiras no dia 12/2. Há estas que acabei de indicar.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

18. 18.

Carlos Cruz

No dia 21, no dia 21/2, eu dei uma resposta, queria só emendar e precisar mas terá sido um, um engano de memória visual eventualmente, porque eu disse que o nó 2 de Carcavelos, isto é uma pergunta Sr. Procurador, como é que eu concluía na passagem do nó 2 de Carcavelos teria na, ia na direcção de Cascais e eu respondo porque a portagem de Carcavelos do nó 2 é um dos caminhos possíveis para ir da Quinta da Terrugem para Cascais, era passar por baixo da A5 e entrar na A5 através do nó 2 de Carcavelos na direcção de Cascais, como jantei no restaurante Mira em São Pedro, portanto, fui na direcção de Cascais, por Cascais. Eu digo que é uma, um dos caminhos possíveis. Acontece que não é passar por baixo da A5, A5 é que passa por baixo de um viaduto que serve, aí é um engano meu ...

Juiz Presidente

Pelo nó de Carcavelos.

Carlos Cruz

... aliás, é o documento ...

Advogado

11, é o documento 11, é a planta.

Carlos Cruz

Eu não tenho aqui o número.

Advogado

11.

Carlos Cruz

11? Documento 11 que tem a fotografia do lado esquerdo, vê-se ...

Juiz Presidente

Fala-se em ... tem que me dizer é a folha.

Advogado

53800 ...

Juiz Presidente

E 34.

Advogado

53834.

Carlos Cruz

Tem a fotografia aérea, do lado esquerdo vê-se a portagem que é o nó 2 de Carcavelos e portanto passa por cima da A5 e segue na direcção de Cascais ou passa-se por ela, vindo de Cascais para entrar em São Domingos de Rana e Carcavelos, é essa portagem que é o nó 2 de Carcavelos. Um elemento também a sublinhar que fomos na direcção de Cascais e independentemente do jantar no Mira é que às 18:32 há uma, há uma chamada da minha mulher com o BTS no Cascais Shopping portanto ... e na altura respondi, não tinha feito a análise da, das BTS da minha mulher. Ainda no dia 21/2 ...

Juiz Presidente

Em audiência prestou declarações. São, foram questões que foram suscitadas pelo Sr. Procurador em relação ... *imperceptível* ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

Há uma, uma pergunta do Sr. Procurador a propósito ... se permite concluir relativamente à proveniência de cada uma das passagens, há duas passagens em Carcavelos, se eu poderia concluir alguma coisa através do preço de 90, 90 cêntimos ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

O documento 12 tem as passagens por Carcavelos, estão em escudos no Sibs mas nas listagens das vias verdes de facto, que me foram fornecidas pela Via Verde, estão em cêntimos, os dois sentidos, quer Lisboa - Cascais, quer Cascais - Lisboa, na altura era 180 escudos, o documento 12 tem ainda uma carta da Brisa com as tabelas dos preços praticadas desde 99 até 2002. Portanto, a primeira passagem é na direcção de Cascais tal como já disse a este tribunal que íamos para Cascais quando vimos o anúncio no expresso sobre a Quinta de Santo Estêvão ...

Juiz Presidente

E foram para a outra banda ...

Carlos Cruz

... e depois voltámos para trás e fomos para a outra banda. Mas portanto, os 90 cêntimos, é de facto o preço, o preço único num sentido ou noutro. Relacionado com esse dia 18 de Março da ida à Quinta de Santo Estêvão, o Sr. Procurador perguntou se há alguma razão especial para eu não ter utilizado

o telemóvel, eu na altura respondi porque eu não, não senti necessidade de falar com ninguém e, e portanto, inclusivamente podia não ter o telemóvel comigo. Eu mantenho o que disse, quero apenas acrescentar que a minha mulher faz um telefonema na zona de Alcochete, na BTS de Alcochete para a irmã dela e há duas chamadas para o meu enteado com o telefone da minha mulher, portanto, eu admito que para o meu enteado fui eu que utilizei o telemóvel da minha mulher e portanto não teria o meu telemóvel comigo. No dia 21/2 a propósito de um jantar de despedida do programa Febre do Dinheiro no dia 26 ... no dia 26 de Novembro de 2000, o ilustre magistrado perguntou-me onde é que se situava o restaurante desse jantar que eu disse que era uma casa do povo ou coisa parecida, eu já posso, já estou em condições de informar o tribunal que se chama Casa do Concelho de Cinfães e encontrava-se, não sei se ainda existe, enfim, isto passa-se em 2000, já lá vão 8 anos, eu nunca mais lá voltei, mas admito que sim porque estas casas dos concelhos têm vida eterna praticamente, mas situa-se concretamente na rua da Fraternidade Operária, n.º 15, 1º andar, em Braço de Prata, portanto, junto ao estúdio. Também no dia 21/2, o Sr. Procurador diz que no dia 1 ... no dia 1 que eu não estou a ver qual é o mês, no dia 1, uma sexta-feira, o BMW 530 entra na CREL em Queluz às 21:3 e sai às 21:26 em Alverca. Reentra em Alverca já no dia 2 de Dezembro há 1:8 da manhã, sai em Vila Franca à 1:15 e 2 minutos depois reentra em Vila Franca em saída em Queluz à 1:39. Passado em Carcavelos à 1:43. Apenso E, E, volume 1, folhas 86, nomeadamente, se me recordo, pergunta do Sr. Procurador, se, se recordar, se, se recorda qual o motivo pelo qual saiu em Vila Franca de Xira e reentra dois minutos depois. Eu nesse dia, dia 1, eu neste momento confesso que não consigo identificar o mês, mas como é o apenso E, volume 1 de folhas 86, é facilmente identificável, o Sr. Dr. Sá Fernandes tem o apenso E? Volume primeiro?

Advogado

86?

Carlos Cruz

Eu vou adiantando o esclarecimento. É que nesse dia 1, eu fui jantar à Arruda dos Vinhos, a casa do Sr. António Parente, para ir para a Arruda dos Vinhos passa-se por Alverca, portanto, saí em Alverca, fui para a Arruda dos Vinhos, jantei e voltei já depois da meia-noite por Alverca da meia rotunda de Alverca e depois ia a entrar na auto-estrada e fiz confusão, aquilo tem duas entradas, uma no sentido Norte, outra no sentido Sul e eu enganei-me e meti-me no sentido Norte. A única alternativa a seguir a Alverca é sair em Vila Franca para voltar para trás. Portanto, saí em Vila Franca, portanto, dei a volta e reentrei para Vila Franca, agora no sentido de Lisboa e vim para casa e daí depois passar em Carcavelos mais tarde, portanto, a explicação ...

Advogado

Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Diga.

Advogado

... *imperceptível* ... pode levar ali ao Sr. Carlos Cruz, folhas 86.

Juiz Presidente

E agora sim, pergunto-lhe, em relação a este episódio concreto que, que relata, quando é que se lembrou? Como é que se lembrou desse engano?

Carlos Cruz

Eu sabia que tinha estado em casa do Sr. António Parente ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... e de vez em quando eu engano-me nas saídas de auto-estradas, já uma vez fui para Almada porque ali em ...

Juiz Presidente

Mas lembrou-se do episódio em concreto ou foi uma dedução que fez agora, pensando:

- "Só pode ter sido isto, em vez de ter voltado à direita ou em vez de ter ido pelo canal, pela ... pela esquerda, fui pela via da direita e fui para o Norte em vez de ir para o Sul".

Carlos Cruz

Concretamente, eu não tenho a imagem de isso ter acontecido.

Juiz Presidente

Pronto, é isso que eu estava a perguntar, se tem imagem disso ou se é uma dedução ...

Carlos Cruz

Imagem visual não tenho, mas ...

Juiz Presidente

... ou disso lhe ter acontecido naquela altura ...

Carlos Cruz

Mas como eu tenho a imagem visual da saída de Alverca, pronto, tem ali ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... de frente é para Lisboa e à direita ...

Juiz Presidente

E à direita para o Norte ...

Carlos Cruz

... para o Porto ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... para mim, direi ... aquela saída direita era a primeira saída, portanto, e depois dei por mim, estava a caminho do porto e só podia sair depois em Vila Franca de Xira, dois minutos para reentrar. Portanto, é dia 2 de Dezembro de 2000.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Pode mostrar ao Sr. Doutor.

Carlos Cruz

Um outro esclarecimento que eu queria acrescentar tem a ver com um período que eu estive doente de 7 a 11 de Dezembro de 2000 ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... em, em que disse, foi-me perguntado se eu, nesse período, tinha a ver com a utilização do telemóvel, se eu nesse período tinha ouvido mensagens e eu disse que não e de facto, com o telemóvel não ouvi. Admito no entanto que possa ter ouvido que eu tinha muitas vezes o hábito de ouvir as mensagens através do telefone fixo. Aliás, tenho vários exemplos que quero dar ao tribunal a seguir de utilização do telefone fixo para ouvir mensagens, marcar o 91123 e depois o número, a operadora pede o PIN do nosso telemóvel, portanto, não estou a dizer que ouvi mensagens, estou a dizer que ...

Juiz Presidente

Pode ter ...

Carlos Cruz

... para que não fique qualquer dúvida de fora, pode, posso ter ouvido, foram alguns dias, posso ter ouvido as mensagens ou até posso ter pedido à minha mulher para ouvir porque eu lembro-me que nessa altura estávamos a começar a preparar um programa que era As Noites Marcianas e eventualmente eu teria interesse em se ... em ouvir mensagens, podia haver alguma mensagem de carácter profissional e portanto, não quero negar peremptoriamente que não ouvi mensagem nenhuma. Com o telemóvel não ouvi de certeza, mas posso ter ouvido através do telefone fixo. Há depois em instâncias do Sr. Procurador, dia 18 de Março de 2000 ... *corte de som* ... eu pergunto-lhe se aconteceu alguma coisa, algum evento nessa madrugada de 18 de Março, se estive em casa de 17 para 18 para depois se, se eu tinha alguma ideia de ter recebido uma chamada telefónica no dia 18 às 5:22 da, da manhã, uma chamada de casa para o meu telemóvel. É exactamente uma das situações em que eu terei utilizado o telefone fixo para ouvir mensagens. Era um hábito que eu tinha, tinha muitas vezes o telemóvel desligado, outras vezes estava no casaco e eu estava no escritório, nesta casa onde eu vivia tinha telefone no escritório, telefone no quarto, telefone na sala, portanto, tinha uma pequena central telefónica e utilizava muito o telefone fixo para, para ouvir mensagens. Daí, no apenso V, caixa 1, chamadas recebidas podemos encontrar para, para consolidar, digamos, este, este, estas chamadas a altas horas, no dia 17 de

Maio à 00:03, 21 de Maio às 2:18 da manhã, 21 de Maio às 4:57, 22 de Maio à 1:3, 22 de Maio às 2:00 da manhã, 22 de Maio às 3:14, 23 às 00:38, 23 às 3:39, tudo isto em 2000, 24 às 00:40, 24 às 2:13, 30 de Maio às 3:6, 25 de Maio 2:57, 30 de Junho 3:14, 6 de Julho 1:11, 13 de Julho 3:34, 17 de Julho 2:3, 6 de Agosto 00:56, 7 de Agosto 3:59, 8 de Agosto 5:38, 5:39, 9 de Agosto 00:34, 10 de Agosto 00:20, 10 de Agosto 8:37, mas isto é uma chamada normal por via mensagens que ia partir numa viagem portanto esta hora é uma hora perfeitamente normal, 24 de Março 00:32, 3 de Junho 3:26, 14 de Maio 2:18, 14 de Maio 4:16, 4 de Junho 00:16, 4 de Junho 1:56. Em relação a este dia concreto, dia 18 de Março de 2000 que se reporta a pergunta do Sr. Procurador, queria assinalar também que a minha mulher encontrava-se no norte e que me telefona para casa, da rotunda da Boavista no Porto, telefona-me para casa às 2:44 da manhã. Eu tinha muito o hábito ou de ficar a trabalhar até tarde ou de ver televisão no quarto e antes de adormecer ouvir mensagens, portanto, na sequência disso ... nós não temos, porque a PT não fornecia, não fornece, julgo eu, chamadas com mais de dois anos de, de, de idade. E eu pedi as chamadas todas que fiz de 1998 a 2002 quando, quando, porque no fundo quando fui preso, o mandado de captura fazia referência a esse período temporal e eu não sabia que a acusação depois se viria a resumir num período mais, mais curto. E pedi quer à Vodafone, quer à PT a listagem das chamadas feitas, as recebidas não porque eles não fornecem, só as entidades judiciais é que podem, podem pedir as chamadas recebidas. E portanto, eu só tenho elementos a partir de Outubro de 2001 da PT e encontro nessa listagem exactamente, se pode ser visto, porque nós entregámos essa listagem porque nós entregámos essa listagem ao Sr. Juiz de Instrução Criminal ...

Advogado

Apenso E, F.

Carlos Cruz

Apenso E?

Juiz Presidente

Obrigada, Sr. Doutor.

Carlos Cruz

E, F. que há um conjunto de chamadas, muitas chamadas do fixo, 214870964 para o 12391723888 que era o meu telefone. Infelizmente também não há, pelo menos eu não encontrei no processo, em nenhum apenso, em nenhum suporte chamadas recebidas em 99, 1999 por este meu telemóvel, mas encontro 2000, 2001, 2002 e até 2003. Agora, nas chamadas recebidas, neste período a que a PT me fornece, no número chamado que é meu não aparece lá o 123, aparece o número chamador que é o telefone fixo, aparece o 123 e não aparece, segundo em foi explicado pela, pela própria Vodafone porque o 123 não é um número de telefone, mas sim uma funcionalidade, portanto, fica registado no chamador, não fica registado no chamado e portanto não sei se o tribunal considera útil, posso dar uma série, uma lista para referir a título exemplificativo algumas chamadas tardias neste período de 2001, mas ...

Juiz Presidente

O Sr. Doutor vê necessidade?

Advogado

Não.

Juiz Presidente

O tribunal também não, obrigada.

Carlos Cruz

Aliás, isto acontece com este número e depois acontece a partir de Setembro quando eu mudei para Birre também com o número 214870964.

Procurador

Não, o que talvez ...

Carlos Cruz

E isto só consegui, ou por outra, eu não tenho a listagem de que este número tenha chamado o 9112372338888 por uma razão muito simples, não há nenhum registo de nenhuma chamada do meu telefone de casa de Birre no processo. Há sim de um telefone, o meu telefone era o 214870964 e aparece no processo o telefone 214780964, portanto, julgo que terá sido uma falha, um erro ou a não ser que esse telefone também fosse útil para o processo, mas julgo que foi a investigação que pediu esse número e não pediu o meu número de casa. Portanto, em relação às datas a partir de Setembro, eu tenho apenas as chamadas recebidas pelo meu telemóvel de casa, comparando com o que aconteceu com o telefone fixo anterior de que eu tenho a listagem da PT, deduzo que algumas dessas chamadas, até pelas horas, estariam dentro do mesmo padrão de ouvir mensagens através do telefone fixo.

Procurador

O que talvez fosse útil era esclarecer se, se consegui obter elementos sobre este dia de 18 de Março de 2000, de onde é que vinha?

Carlos Cruz

Vinha de Londres acho eu, assim de memória ... mas tenho que consultar outra pasta, mas tenho quase a certeza que vinha de Londres. 18 de Março de 2000, não é? 2000.

Procurador

18 de Março de 2000.

Carlos Cruz

Exactamente, eu venho de Londres ...

Juiz Presidente

Está-se a referir a que documento?

Carlos Cruz

... no dia, no dia 17.

Juiz Presidente

Está-se a socorrer de que elemento? De que documento para avivar a memória?

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz, estou-me a recorrer dos quadros que eu fiz de reconstituição de 5 anos da minha vida.

Juiz Presidente

Portanto, um elemento feito seu? Feito por si, perdão.

Carlos Cruz

Exactamente. É evidente, posso acrescentar que existe, embora, neste, esta data não, não está incluída, não é nenhum sábado, eu não sei, não tenho aqui nenhuma indicação de qualquer numeração de folhas do processo, portanto não sei se entregámos qualquer prova dessa viagem. De qualquer forma existe ...

Juiz Presidente

Não, eu fiz esta pergunta porque podia estar a referir-se a algum elemento concreto ...

Carlos Cruz

Não ...

Juiz Presidente

... ter a cópia de algum elemento ou qualquer coisa.

Carlos Cruz

Não, não. Eu tenho, eu tenho de facto em meu poder um fax da TAP com a confirmação desse voo, mas como não fazia parte do período ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

... não entregámos.

Procurador

Compreendi.

Carlos Cruz

Regressei de Londres, o horário oficial do voo é chegada às 20:25, às 20:48 eu acciono as antenas, a antena do aeroporto terminal às 20:48, 20:50 ... 20:50 e depois fui, fui para casa e então às ... a minha mulher não estava, estava no norte e fiquei em casa e, e depois a minha mulher telefonou-me de madrugada e eu antes de dormir às 5:22 terei ouvido, tentado ouvir mensagens no meu telemóvel.

Advogado

Sr. Doutor, mas só uma questão ... *imperceptível* ... Sr.^a Doutora, que no dia 18 de Março de 2000, chegou no voo às 20 e ...

Juiz Presidente

20:40 ...

Carlos Cruz

Cheguei no dia 17 Sr.^a Dr.^a Juiz. A chamada é na madrugada de 17 para 18.

Juiz Presidente

Então, eu vi mal também que eu vi 18. Mas 18, foi o pedido de esclarecimento que o Sr. Doutor fez.

Advogado

É que a chamada é 18, ele vem dia 17 à noite.

Advogado

... *imperceptível* ... 17 para 18, claro, na madrugada de 18, a chegada é às 20:40 de 17.

Juiz Presidente

Mas no dia 18 quando, quando é que pensa ter chegado de Londres, de acordo com essa reconstituição que o Senhor fez?

Carlos Cruz

Não, eu cheguei no dia 17 à noite e fui do aeroporto para casa, fiquei em casa. A pergunta foi de onde é que eu vinha e eu disse, eu quase de certeza, assim de memória, vinha de Londres, depois vim confirmar que cheguei de facto no dia 17 ...

Juiz Presidente

Fui eu que ouvi mal também, decerto. Paula, tire uma cadeira para pôr os papéis se faz favor, é capaz de ser ... é capaz de ser uma ...

Carlos Cruz

Depois em instâncias do Sr. Procurador, dia 21/2, a propósito de uma viagem que eu fiz a Roma, o Sr. Procurador perguntou-me se eu me recordava quando é que fui para Roma, eu respondi que não fui no dia 2 e quero confirmar que fui no dia 1 para Roma, documento 14 e 13, documentos 13 e 14.

Juiz Presidente

Anotar folhas 53840 se faz favor senhor ... *imperceptível* ... e 39, exacto, também.

Carlos Cruz

Sim, 53839 e 40, não é? Na sequência desse tema, o ilustre magistrado do Ministério Público a propósito de um levantamento de uma ATM no aeroporto perguntou-me se havia alguma razão especial para eu fazer um levantamento em escudos uma vez que eu ia para Roma, na hipótese de ter ido para Roma nessa altura, nessa data e nesta hora. Eu fiz o levantamento em escudos porque os ATMS nos aeroportos não dão liras. E fiz o levantamento em escudos e troquei com certeza parte desse dinheiro no Totta Câmbios que tinha uma casa de câmbios no aeroporto, agora não, não tinha acesso a moeda estrangeira em nenhuma ATM no aeroporto, portanto, fiz o levantamento em, em escudos. Uma outra pergunta é se, se eu me recordava, uma pergunta que ficou por responder depois de consultar a documentação que tinha, se relativamente a qualquer um dos dias a que alude na ... na contestação, se porventura tenha feito uma chamada de casa accionando o

meu telemóvel e accionando por uma determinada antena, em que estando em casa, essa antena fosse do bairro do Restelo.

Juiz Presidente

Foi esclarecimento do Sr. Procurador?

Carlos Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Ah, podia ter, podia ter de memória ...

Procurador

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

... podia ter de memória. Sim. E? Não. Portanto, o esclarecimento foi assim.

Procurador

... *Imperceptível* ... Sr.^a Dr.^a Juiz, só que é assim ... *Imperceptível* ...

Carlos Cruz

Sim, isso foi na sequência de pós almoço no Altis.

Procurador

Exactamente. A minha pergunta então foi ... *imperceptível* ... e acciona as antenas ... *imperceptível* ... às 16:11, campo de Ourique 16:16, Vila Fria 16:25 e bairro do Restelo 17:48.

Juiz Presidente

Não, mas o esclarecimento que o Senhor referiu era diferente.

Procurador

Sr.^a Doutora ... *imperceptível* ... documento tem 990 páginas, não é? e portanto ... *imperceptível* ... e por acaso foi para aqui, embora tenha sido imediatamente antes ...

Juiz Presidente

Pois, porque era diferente.

Procurador

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Pronto. E o esclarecimento que quer prestar ao tribunal é?

Carlos Cruz

Exactamente a propósito de estando em casa se acciono ou não acciono a antena do Restelo e de acordo com a pergunta do Sr. Procurador em qualquer um dos dias a que alude a contestação e portanto, os sábados que estão na,

na acusação, na pronúncia e na contestação, 2 de Outubro de 99 não há elementos da Vodafone. Há um período em relação a 99 que abrange parte de Agosto, Setembro, Outubro e parte de Novembro em que a Vodafone não recebeu elementos. Portanto, 2 de Outubro não há Vodafone, 9 de Outubro também não há elementos da Vodafone, 16 de Outubro não há elementos da Vodafone, mas eu estou no Algarve, 23 de Outubro não há Vodafone, 30 de Outubro estou em Cabo Verde, 6 de Novembro não há elementos da Vodafone, 13 de Novembro não há elementos da Vodafone, 20 de Novembro não há elementos da Vodafone, 27 de Novembro, eu estou em Cuba, 4 de Dezembro eu estou em Cuba, 11 de Dezembro só tenho chamadas na zona de Leiria, não faço ... porque vou para Leiria e só acciono antenas na zona de Leiria, isto no que se refere aos sábados do último trimestre de 99. De 18 de Dezembro de 99, ainda dentro desse período é a data a que se refere a pergunta do Sr. Procurador. Dia 25 de Dezembro, portanto, dia de Natal, não acciono a antena do Restelo, estive em casa como, como sempre no Natal, excepto ao almoço que penso que também acontecia com regularidade de ir almoçar com a minha filha fora e acciono a antena da Buraca, de Paço de Arcos e de Birre. No que respeita ao primeiro trimestre de 2000 no dia 1 de Janeiro estou no Lavre, portanto não estou na Terrugem, no dia 8 de Janeiro não há chamadas de casa, passo e depois passo a tarde no Hospital de Santa Maria onde a minha mãe estava doente, no dia 15 de Janeiro não faço chamadas da parte da manhã, é o funeral da minha mãe, eu só comecei a usar o telefone depois do, do funeral e acciono as antenas de Algés, Restelo e Miraflores porque a minha cunhada vive em Miraflores e depois do funeral eu e a minha mulher fomos passar umas horas com ... a casa da minha cunhada.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Eu penso que neste momento não está, está só a fazer uma declaração, uma resenha ... um resumo.

Procurador

Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Sim, Sr. Procurador.

Procurador

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Não, era se a pergunta se era aquela, se, se lembrava ...

Procurador

É que isso foi o início dessa questão, mas a questão que tem a ver com o estando dentro de casa accionar aquela ...

Juiz Presidente

Microfone.

Procurador

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Microfone, senão não fica ligado, não fica gravado, perdão.

Procurador

Eu, eu realmente localizei e depois na sequência disso, porque a questão, o que estava em causa era saber se estando em casa, é possível accionar a antena do Restelo.

Juiz Presidente

Se tinha, se tinha conhecimento, exactamente.

Procurador

E face a isso, e portanto, a pergunta que o tribunal então dirigiu na sequência do, da minha sugestão, o Sr. Carlos Cruz respondeu: de acordo com o meu conhecimento, analisando as várias BT's a que tive acesso, há uma constante entre as antenas do bairro do Restelo, Buraca, Cruz Quebrada em alturas em que eu sei que estou na zona da minha casa. Pode ser por isso, não sou técnico de telecomunicações ... E depois, o Sr. Carlos Cruz confirma que foi para casa e na sequência de um pedido de esclarecimento suplementar que o tribunal dirige, foi aconselhado pelo Sr. Dr. Sá Fernandes a não, a não prestar mais esclarecimentos sobre essa questão.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Próximo esclarecimento?

Carlos Cruz

Não, ainda, eu ainda não terminei este esclarecimento Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Então, complemento de esclarecimento.

Carlos Cruz

Portanto, no dia 22 de Janeiro eu acciono a antena do bairro do Restelo, mas vou a caminho de Alcochete, é possível que tivesse sido ainda perto da Terrugem porque eu fui com o Dr. Madaíl ao Alcostense e fui com ele e com o motorista dele, portanto, a antena do Restelo ou é a caminho de Alcochete, mas pode, tanto pode estar perto da Terrugem como não, onde eu vivia na altura. Dia 29 de Janeiro, a antena do bairro do Restelo que eu acciono, eu estou no Espaço Lisboa em Alcântara a almoçar, portanto, não há chamadas de casa, dia 5 de Fevereiro fui buscar ... fui buscar a minha filha Marta para irmos para o Algarve e há apenas uma chamada de casa que acciona a antena da Cruz Quebrada, dia 12 de Fevereiro uma única chamada da antena da Cruz Quebrada às 18:55, eu a parte da manhã passei em Cascais. 19 de Fevereiro não há chamadas, é o dia do almoço com os meus cunhados e com a D. Alina Costa e Sousa, Sousa e Costa que eu ... no, no, no Jardim do Tabaco, no Jardim do Marisco, a Raquel é que telefona, a minha mulher é que telefona

para o cunhado e para a D. Aline, a 26 de Fevereiro só há duas chamadas, ambas accionam a Cruz Quebrada, dia 4 de Março estou no Funchal, dia 11 de Março vou gravar o Quem Quer Ser Milionário, acciono a antena do Braço de Prata não necessariamente só, dia 18 de Março não faço chamadas do meu telemóvel, é o tal dia em que fui para a Quinta de Santo Estêvão e no dia 25 de Março estou na zona do Crato, no Alentejo para onde fui na véspera. Não recolhi, não fiz nenhuma suma de elementos do terceiro trimestre de 2000 na medida em que já vivia em Birre, portanto não fazia sentido em Birre accionar a antena do, do Restelo. Portanto, isto são os dias referidos na, na acusação. Agora, há dias fora do período da ... que não são sábados onde tenho a certeza que estou em casa e que acciono a antena do bairro do Restelo e mantenho que há um ... há um conjunto de antenas que servem aquela, aquela zona da Terrugem com bastante regularidade, nomeadamente Buraca, Vila Fria, Cruz Quebrada e depois esporadicamente, não é com tanta regularidade, o Restelo, bairro do Restelo, Centro Cultural de Belém e depois há assim umas antenas que aparecem muito esporadicamente, mas há uma constante à volta da Terrugem, Buraca, Vila Fria, Carnaxide e posso dar alguns exemplos mais, mais tarde se for relevante. Queria agora referir-me à vaca Mimosa, o leite Mimosa patrocinou um trimestre em 1984 do programa 123 e houve uma altura em que ... eu digo que patrocinou um trimestre porque fiz visionamentos de vários programas e os patrocínios eram por trimestre, na altura era a política comercial que até era de uma empresa comercial pertencente à RTP, portanto, eram 13 programas de patrocínio que depois renovava ou não renovava. E neste período a Mimosa, o leite Mimosa patrocinou o programa. Fizeram-se várias operações, os concorrentes tinham uma rodela com Mimosa escrito durante esses programas e enfim, e houve uma, uma altura em que alguém teve a ideia de pôr no palco uma vaca que seria a vaca Mimosa, único episódio, único programa e portanto, de facto veio a vaca, fizemos descer a vaca pela plateia e entrar, daí a fotografia do documento número 15 com a fotografia ... com a fotografia exactamente da vaca a descer a plateia e depois um artigo da revista 123 referindo que isto se passa em 1984. Isto vem a propósito da eventual identificação de um dos assistentes que me conheceria do programa da vaca Mimosa, o programa passasse 2 anos antes de o assistente ter nascido, mas ele refere uma vaca em peluche com uma pessoa lá dentro e existiu de facto um programa em que uma vaca, não sei se era de peluche se era de pano, com duas pessoas lá dentro e que era a filha da Cornélia de que nós juntámos uma cassete. Esse programa, a filha da Cornélia era apresentado pelo Fialho Gouveia e essa vaca, suposta vaca, eram duas pessoas dentro de um ... de um peluche em forma de vaca, havia um sketch, uma rábula com o Raul Solnado, isto é, eu nunca participei em nenhum programa, A filha da Cornélia, portanto, nunca participei em nenhum programa que estivesse relacionado com uma vaca a não ser de facto esse episódio da, da vaca Mimosa. Eu fui passando ao longo destes esclarecimentos uma série de datas porque todas elas têm a ver com as manhãs e fiz uma súmula da, das manhãs em relação às quais ou o Sr. Procurador ou a Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente me perguntam o que é que eu terei feito até determinada hora nessas manhãs. É um conjunto de 14 manhãs ...

Juiz Presidente

De sábado?

Carlos Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

De sábado, aos sábados?

Carlos Cruz

De sábado, aos sábados. Eu começaria por dizer que aos sábados e aos domingos e mesmo durante os dias de semana, se eu posso dormir até mais tarde, durmo.

Juiz Presidente

Disse isso na altura.

Carlos Cruz

Gosto de passar as manhãs na cama a não ser que tenha obrigações sociais ou obrigações profissionais, é que posso levantar-me um bocado mais cedo, posso acordar, mas fico na cama, portanto, é de facto um hábito, desde muito novo, sempre que posso dormir até mais tarde ou estar na cama até mais tarde. Também quero sublinhar que sempre que tinha gravações de programas ao sábado e alguns dias 3 ou 4, eu ficava em casa até porque não fazia sentido sair e voltar porque ir gravar 5 programas de Quem Quer Ser Milionário ou 5 programas A Febre do Dinheiro, era algum esforço e era mais uma razão para ficar em casa a descansar e depois ir para, para o trabalho, para, para as gravações. Portanto, sábado a sábado dessas manhãs, eu vou referir os elementos que posso dar, não me afastando sempre da ideia de que sempre que possível e que estivesse livre estaria em casa a dormir ou pelo menos na cama. É assim, no dia 16 de Outubro a pergunta é até às 14:34. Nesse dia eu fui para o Algarve, de 1999, portanto, vou referir primeiro as manhãs de 1999. Pelo caminho do Algarve saí de casa com a minha mulher e essa hora, 14:34 já estou no fogueteiro a meter gasolina num posto Galp. No dia 13 de, de Novembro, isto é um dia que eu, que eu me recordo de ter estado com a minha filha que foi assistir a uma homenagem que a Câmara Municipal de Torres Novas me quis prestar no Estádio da Luz, a pergunta é, o que é que eu fiz até às 12:30, estive em casa, saí de casa com a minha filha, fomos almoçar ao restaurante Ponto Vermelho e depois fui para o Estádio da Luz assistir ao jogo porque jogava o Torres Novas, pela primeira vez, julgo eu, na parte mais próxima da final da taça, da Taça de Portugal. Portanto, saí de casa com a minha filha para almoçar no Ponto Vermelho e fui para o Estádio da Luz. Dia 11 de Dezembro, a primeira chamada que eu tenho é às 17:16 na zona de Aveiras, eu saí de casa a seguir ao almoço com a minha mulher para irmos para Leiria, portanto, ficámos em casa os dois e saímos para Leiria para assistir à exposição dos trabalhos gráficos do pintor Júlio Pomar. A seguir ao almoço, fomos para Leiria, portanto, de manhã estive em casa. Em 2000, 19 de Fevereiro é mais uma vez o almoço com a minha cunhada para comemorar a primeira gravidez dela e portanto, até às 13:40, fiquei em casa com, com a minha mulher, combinou-se ... tinha-se combinado um almoço e saímos de lá para o almoço. Dia 26 de Fevereiro, pela agenda da minha mulher é o único elemento que eu tenho, nesse dia nós fomos ver uma casa, andávamos à procura de casa e fomos ver uma casa. Há uma chamada da minha mulher às 10:20 para um número que eu não consigo identificar, mas que presumo que fosse a senhora que nos ia mostrar a casa. Eu lembro-me que nós tínhamos andado a ver várias casas, não, não me recordo especificamente deste dia, mas pela agenda da minha mulher andámos, fomos ver uma casa e portanto, passei o resto do dia, a manhã e o resto do dia com a minha mulher. No dia 11

de Março até às 12:38 estive em casa e depois fui gravar o Quem Quer Ser Milionário. Esta chamada das 12:38 é já feita em Braço de Prata. Dia 14 de Outubro até às 3:33 estive em casa porque às 13:52 estive a meter combustível em Birre e vou para Leiria e esta chamada das 13:33 é uma chamada feita de casa.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

14 de Outubro de 2000.

Carlos Cruz

Isto foi a viagem para Leiria que eu fiz sozinho e julgo que, eu disse ao ... julgo não, tenho a certeza que disse ao tribunal a propósito de uma pergunta, se, se eu fui sozinho porque é que a minha mulher não foi, que nesse dia tínhamos, estávamos amuados e portanto, este é o dia em que eu fui sozinho para Leiria. No dia 21 de Outubro até às 12:56, nesse dia tive gravações da Febre do Dinheiro, portanto, saí de casa para as gravações, dia 28 de Outubro tenho um almoço no Ponto Final, 3:58, almoço no Ponto Final, presumo que saí de casa para, para ir almoçar, não tenho memória de neste dia ter, ter saído ...

Juiz Presidente

E a memória do almoço no Ponto Final é por ...

Carlos Cruz

Porque almoçava com ... tinha várias refeições no Ponto Final porque era muito perto de casa, eu e a minha mulher frequentávamos o Ponto Final ...

Juiz Presidente

Sim, mas faz isso por referência a algum elemento que tenha? De algum talão ...

Carlos Cruz

Não, há um, há um, há um documento no processo que é a factura do Ponto Final, do, do almoço.

Juiz Presidente

Das declarações anteriores, sim.

Carlos Cruz

Aliás, até a propósito destas chamadas o Sr. Procurador até me perguntou se eu tinha memória, se a chamada foi antes ou depois de almoço, no Ponto Final e eu disse que não tinha memória ...

Juiz Presidente

Sim, é referência à declaração anterior, não é elemento novo, percebe?

Carlos Cruz

Dia 4 de Novembro até às 3:39, gravações da Febre do Dinheiro, tenho uma chamada que recebi em casa da minha mulher, portanto, isto é 4 de Novembro de 2000, ela estava a estudar no ISCTE aos sábados de manhã, tinha aulas

aos sábados de manhã e algumas vezes diria até a maior parte das vezes, era ela que me acordava ou telefonava para ver se eu estava pronto. Neste dia telefonou-me às 12:8 naturalmente para dizer que já tinha acabado as aulas, eu entretanto tinha que ir para as gravações e fui para as gravações da Febre do Dinheiro. O mesmo acontece no dia 11 de Novembro e a Raquel também me telefona, a minha mulher telefona-me também às 13:6, portanto, a seguir às aulas. No dia 18 de Novembro, curiosamente telefona-me outra vez às 13:6 e depois nesse dia fomos para Sesimbra, portanto, ela telefonou-me, foi ter comigo a casa e fomos para Sesimbra e andámos na margem Sul, fomos inclusivamente comprámos umas plantas, julgo que também já referi isso em tribunal apresentando alguma documentação porque isto é ao sábado. Finalmente no dia 16 de Dezembro, a minha mulher liga-me às 12:59 para casa e depois fomos almoçar ao Paineiro de Alcântara, ela não foi ter comigo a casa, telefonou-me para me encontrar em Lisboa porque ela depois tinha um trabalho de grupo e daí encontrarmo-nos no restaurante, primeiro tivemos ideia daí aparecer uma chamada para o restaurante O Comilão, tivemos ideia de ir ao Comilão só que não havia lugares e depois lembrámo-nos que ao sábado é dia de cozido à portuguesa no Paineiro de Alcântara e somos apreciadores desse prato e encontrámo-nos os dois ...

Juiz Presidente

Penso que já tinha dito isso.

Carlos Cruz

... e depois separámo-nos, depois de almoço porque ela foi para o tal trabalho de grupo da faculdade. Portanto, estas são as manhãs em relação às quais fui perguntado, me pediram esclarecimentos. Com estes esclarecimentos, sobre as manhãs eu termino os esclarecimentos em relação às instâncias do Sr. Procurador. Entraria agora em esclarecimentos sobre as instâncias do Sr. Dr. Pinto Pereira que na altura era o ilustre mandatário dos assistentes e da Casa Pia e algumas perguntas também em relação às quais eu quero prestar alguns esclarecimentos. Antes de entrar, antes de entrar, não, entrando ... isto é no dia 21 de Fevereiro de 2005, o Sr. Dr. Pinto Pereira perguntou quanto é que eu gastei no projecto do Alentejo, na casa do, do Lavre, no Alentejo, eu na altura não respondi, se o tribunal considerar relevante poderei dizer que o terreno custou 25 ...

Juiz Presidente

Face aos elementos já existentes nos autos e ao despacho que o tribunal também proferiu em relação a outros elementos que na altura foram requeridos, o tribunal não considera relevante, se o Senhor quiser prestar um esclarecimento é um direito que lhe assiste.

Advogado

Sr.^a Doutora, de acordo com o que o Sr. Doutor, o Sr. Carlos Cruz transmitiu agora, ia prestar uma série de esclarecimentos sobre movimentos em numerários e, e movimentos que o Dr. Pinto Pereira lhe colocou, se o tribunal neste momento, em face da situação não considera relevante ...

Juiz Presidente

Este elemento concreto não considera relevante, não passo, como se costuma dizer, um cheque em branco em relação a qualquer outro elemento que tenha sido pedido o esclarecimento, mas eventualmente, até pode haver uma outra

forma de abreviar, é que quando os assistentes no dia ... no dia de hoje ou no dia de amanhã ou quando for a continuação, pretenderem algum esclarecimento complementar em relação a alguma resposta que não tenha sido ... que não tenha sido dada, poderão pedi-lo.

Advogado

... imperceptível ...

Carlos Cruz

Bom, a seguir a esta, a esta questão ...

Juiz Presidente

Em relação ao projecto em concreto isso aí não, não temos interesse.

Carlos Cruz

A seguir a esta questão há uma outra que, que o então ilustre mandatário dos assistentes pergunta em relação a umas datas que é de 22 de Agosto de 99, 24 de Outubro de 99 estive fora de Portugal ou não para dizer que durante 63 dias não há qualquer registo de facturação da Vodafone referente ao, ao meu número pessoal, isto advém dos próprios autos, portanto, que há de facto 61, 62 ou 63 dias que a Vodafone ...

Juiz Presidente

Não prestou elementos.

Carlos Cruz

... não forneceu elementos. Portanto, acho que o esclarecimento é esse, não há elementos da Vodafone, não ... e depois, de resto, juntámos aos autos, folhas 618, 19, 20 e 21 do apenso que é o E, julgo eu, juntámos as facturas da Vodafone em meu nome em que prova que houve chamadas porque paguei, cheguei a pagar 219 contos de chamadas, portanto, numa factura. Depois há de facto uma, uma, uma série de perguntas que têm a ver com movimentos de dinheiro. Em relação a isso eu queria prestar o seguinte esclarecimento. É público, aliás, que a CCA esteve numa situação fiscal complicada. Tive fiscalizações em ... no mínimo 99, a primeira, ou 98 ou 99 mas tive fiscalizações seguidas. Eu sabia que estava em falta fiscal, aliás, regularizei a situação no dia 27 de Dezembro de 2002 e perante a fiscalização e perante a fragilidade da situação eu tive, tive receio que acontecesse alguma penhora e que essa penhora se estendesse inclusivamente ao congelamento de contas bancárias. Então adoptei uma medida que era ter saldos bancários não muito elevados e reter dinheiro em numerário em casa e à medida que as empresas fossem necessitando desse dinheiro, repor o dinheiro sob a forma de suprimentos e eu já digo porquê sob a forma de suprimentos. Os levantamentos que existem são da CCA, eu tinha uma conta corrente com a CCA e além de ser sócio, eu cobrava como apresentador e como autor de programas, só que nunca recebi esse dinheiro. Mas havia uma conta onde se iam apontando o número de programas, o cachet que me atribuía a mim próprio. Eu nunca levantava porque a empresa não tinha muito dinheiro, estava numa situação difícil. Portanto, eu aproveitei esse pretexto legal, digamos assim, de receber os meus honorários e sob essa capa de honorários legal e oficial, eu levantei esse dinheiro e passei recibos verdes desses levantamentos que estão à disposição do tribunal se achar relevante eu apresentar como documento de prova, eu tenho os originais na minha contabilidade de IRS e

tenho comigo fotocópias dos recibos verdes, de todos o dinheiro que levantei da CCA. Havia mais dinheiro em numerário que eu levantava, de trabalhos que eu fazia, recebia em cheque e levantava em dinheiro, exactamente para salvaguardar a minha própria conta, a minha própria conta pessoal e depois esse dinheiro era posto nas empresas à medida que as empresas iam necessitando desse dinheiro. É isto que justifica o aparecimento de vários movimentos em numerário e de quantias que, enfim, segundo a perspectiva podem ser muito elevadas, pouco elevadas, assim, assim. Outra questão ...

Juiz Presidente

Foi durante quanto tempo é que utilizou este sistema? Durante quanto tempo é que utilizou este procedimento de reter em numerário, de ter guardado consigo algumas quantias?

Carlos Cruz

Bom, eu tinha sempre algum dinheiro em casa porque foi um hábito que ficou do 25 de Abril com o congelamento das contas e depois não ter acesso ao dinheiro, ficou um certo hábito de ter sempre algum dinheiro em casa, mas não era, enfim, quantias significativas. Em relação a isto, eu a partir de 99, 2000 comecei a ter mais dinheiro em casa e inclusivamente, conforme disse, com os meus trabalhos e algum dinheiro pus também numa conta em nome da minha filha Marta que era uma forma de proteger o dinheiro e além disso fazer um aforro para quando ela fosse maior para lhe comprar um apartamento ou, enfim, ou qualquer coisa que a ajudasse na vida. Relacionada com esta questão dos movimentos, o Sr. Dr. Pinto Pereira levantou a questão porque é que era o Sr. Carlos Mota a fazer estes, estes, estes movimentos. Em relação a isso eu queria dizer o seguinte, o Sr. Carlos Mota só começou a fazer movimentos bancários quer em cheque, quer em numerário a partir de Agosto de 2000. E porquê, Agosto de 2000 e porquê o Sr. Carlos Mota a partir de Agosto de 2000? Eu em, em Julho ... Julho, Agosto de 2000, deixei de colaborar com a RTP e assinei um contrato com a SIC, independentemente de não ter produção para a SIC, a produção não era minha, eu era apenas o apresentador contratado, a CCA que ainda tinha um programa na altura, foi, entre aspas, digamos, castigada e deixou também de ter qualquer tipo de produção para, para a RTP. Aí, o Sr. Carlos Mota que era assistente de produção ficou mais liberto, e passou a dar assistência ao escritório e a trabalhar sob as ordens da D. Isabel Rocha. As idas ao banco são só a partir daí, de Agosto de 2000, mais precisamente entre 10 de Agosto de 2000 e 20 de Janeiro de 2003 e os movimentos que ele fez foram apenas 19, em dois anos e 5 meses, isto de acordo com o apenso ABAR se não estou em erro, que é a listagem dos movimentos das minhas contas. Em 2 anos e 5 meses, o Sr. Carlos Mota foi a banco 19 vezes.

Juiz Presidente

Diz que foi ao banco 19 vezes porquê? Por serem os documentos que eventualmente estão assinados pelo, pelo senhor?

Carlos Cruz

Porque está no apenso, foi, foi ...

Juiz Presidente

Sim, não é isso que está em causa. Porque é que diz:

- "Foi só 19 vezes"?

Carlos Cruz
Porque são ...

Juiz Presidente
Como é que tirou essa conclusão ou essa relação?

Carlos Cruz
Contando os documentos que estão no apenso das contas bancárias, as fotocópias dos documentos que estão assinados pelo Sr. Carlos Mota.

Juiz Presidente
Pronto, era isso que eu queria saber ...

Carlos Cruz
Exacto.

Juiz Presidente
... se era daí que tirava essa relação quanto ao número.

Carlos Cruz
Eu tive acesso ao apenso e fiz um levantamento dos vários movimentos da, das minhas contas. O que está identificado ...

Juiz Presidente
O sentido da minha pergunta ...

Carlos Cruz
... o depositante ...

Juiz Presidente
... o sentido da minha pergunta era se a relação que tirou, a dedução foi da consulta ...

Carlos Cruz
Não, contei do apenso.

Juiz Presidente
Contou os documentos, não foi de qualquer outra fonte de conhecimento?

Carlos Cruz
Exactamente, vi as fotocópias, conferi que estavam assinados pelo Sr. Carlos Mota, inclusivamente ...

Juiz Presidente
Percebi.

Carlos Cruz
... reconferi por uma razão muito simples. A seguir às instâncias do Sr. Dr. Pinto Pereira, ele fazia referências a movimentos em numerário, em depósitos em numerário e nos extractos bancários aparece depósito normal, isso fez-me confusão porque julgo que deveria estar também depósito em numerário, então fui ver os documentos e de facto o talão de depósito diz numerário, esses

movimentos em numerário são 11 dos 19 e dos quais 7 são depósitos, mas não era apenas o Sr. Carlos Mota que fazia movimentos bancários, assim consultando o mesmo apenso conclui-se que a D. Isabel Rocha em 5 anos fez 25 movimentos, portanto, a própria D. Isabel Rocha também foi ao banco, dos quais 6 em numerário, sendo 5 depósitos entre 9 de Fevereiro de 98 e 7 de Fevereiro de 2003. E há um terceiro elemento, um senhor chamado António Caetano que era um Senhor reformado mas que trabalhava comigo no, no serviço exterior para dar as voltas e estava também coordenado pela D. Isabel Rocha, também ...

Juiz Presidente

Trabalhou com o Senhor de quando a quando? Este Sr. António Caetano.

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente, este senhor começou a colaborar comigo como guarda da minha casa em 1900 ... talvez 92.

Juiz Presidente

E trabalhou até quando?

Carlos Cruz

E trabalhou até eu ser preso.

Juiz Presidente

E o que é que este Senhor fazia? Para ser ...

Carlos Cruz

Fazia serviço exterior, a D. Isabel mandava-o a vários sítios, enfim, quem coordenava o escritório era a D. Isabel Rocha. E então a partir do momento em que eu deixei de ter produção, eu praticamente não ai ao escritório, ficava em casa, e portanto, o que se passava no escritório era a D. Isabel Rocha que coordenava, e este Senhor entre 4 de Julho de 2000 e 23 de Setembro de 2002, portanto, em 2 anos e 1 mês fez 25 movimento, dos quais 2 em numerário e fez apenas 2 pelo seguinte, este Senhor não tinha carro, andava em transportes públicos e era arriscado andar com quantias em numerário em transportes públicos. Ao passo que o Sr. Carlos Mota tinha carro portanto era mais seguro. Estes movimentos, por outro lado, passaram a ser mais intensos porque até aí, até eu ter produção, a facturação da empresa, portanto, os movimentos de dinheiros da empresa eram cobrados por uma facturing, portanto, o dinheiro era creditado automaticamente na conta das empresas. Portanto, esta a explicação para os movimentos bancários. Depois há aqui uma, uma questão, que é uma transferência de 1500 contos para o chamado projecto Alentejo, apesar de ter levantado a dúvida se havia alguma rubrica nas contas bancárias chamado Projecto Alentejo, isto é um, eu fiz a transferência com o homebanking por computador e identifiquei como Projecto Alentejo e julgo, tenho quase a certeza que isto foi para o arquitecto, mas pode-se pedir ao banco para que conta é que foi e portanto, essa justificação desse, desse, desse depósito. Sr.^a Dr.^a Juiz, é-me permitido falar com o Dr. Ricardo Sá Fernandes durante um minuto só?

Juiz Presidente

Sim, sim.

Carlos Cruz

30 segundos, aliás ...

Juiz Presidente

Interrompemos então, Sr. Doutor ...

Carlos Cruz

Não, mas não precisa de interromper, são mesmo 30 segundos.

Juiz Presidente

Não, só para ... com certeza. Não é para sair. Ah, pode também falar, pode. Eu disse 10, mas não são 10, são 12 ... 12. Então, mas já acabou ... já, já Sr. Doutor, faz favor, Sr.^a Dra. Ester. Não? Pode prosseguir, se faz favor.

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz, só como complemento do esclarecimento, confirmar que entretanto os meus receios de que houvesse penhoras concretizaram-se e de facto cheguei a ter equipamento penhorado, inclusivamente uma quota minha numa, numa empresa, uma adenda. Fizeram-me uma pergunta sobre o depósito de 40.000 contos na conta da minha filha Marta. Eu na altura esclareci que isto era ... foi uma transferência de uma conta que era uma conta de títulos e que depois vendi as acções e que portanto, esse dinheiro depositei-o nessa conta em nome da minha filha Marta em nome, exactamente de se fosse possível guardar esse dinheiro para ela, que ela utilizasse depois, enfim, na compra de um apartamento ou mais algum dinheiro que eu pudesse juntar para ela. O Sr. Dr. Pinto Pereira fez, na sequência das suas instâncias uma pergunta dizendo que tinha sido feito um depósito em numerário na conta, de 233.000 euros na conta da minha, da minha sogra, a Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente não permitiu a pergunta porque era um facto ocorrido em 2003 que era o dinheiro resultante da rescisão do contrato com, com a SIC, a pergunta portanto acabou por não ser feita, eu pedia permissão ao tribunal para responder à pergunta ...

Juiz Presidente

Esclareça, se o Senhor quiser esclarecer pode esclarecer.

Carlos Cruz

... apenas para defesa do, do bom-nome da minha sogra. É que o depósito não foi feito em numerário, foi feito através do cheque 91537934.86 das Produções Marajó e todo esse dinheiro foi movimentado em cheques e contabilizado na contabilidade da empresa. Eu estava preso, era preciso ter acesso a esse dinheiro e foi por essa razão que se depositou nessa conta que era uma conta que estava praticamente inactiva, portanto, fica o esclarecimento que não foi em numerário, foi em cheque, foi as Produções Marajó ...

Juiz Presidente

Foi em cheque e já identificou, sim.

Carlos Cruz

Também uma pergunta, se as minhas produtoras ou a minha produtora, se pagava em cheque ou, ou em numerário ...

Juiz Presidente

Pode, pode.

Carlos Cruz

... se as minhas produtoras pagavam em cheque ou em numerário, a resposta é, umas vezes, a maior parte das vezes em cheque, mas havia pessoas que exigiam até para actuar, receber em numerário, eu próprio às vezes ao fazer alguns trabalhos pedia para ser pago em numerário. O Sr. Dr. Pinto Pereira perguntou depois da minha actividade mensal quanto é que eu recebia das produtoras em pagamentos dos meus serviços, da minha produtora tinha um ordenado conforme já disse aqui, mas entretanto tinha contratos quer com a SIC quer com o grupo do Banco Comercial Português, no último ano o contrato com o grupo do Banco Comercial Português era para amortizar uma dívida da, da CCA, mas eu diria que, de uma forma irregular eu teria rendimentos pessoais da ordem dos 5.000 contos por mês.

Juiz Presidente

Isto entre quando e quando? Entre que período?

Carlos Cruz

Nos últimos, nos últimos anos, quer dizer, portanto, estamos a falar, eu fui preso em 2003, esta situação, eu fiz o contrato com a SIC em 2000, portanto, pelo menos entre 2000 e 2003. Depois há uma pergunta sobre a antenna do Restelo, a pergunta é feito dia 23 de Fevereiro de 2005, refere-se às datas de 17 de Dezembro de 1999, 7 de Janeiro de 2000, 13 de Janeiro de 2000, 29 de Fevereiro de 2000, o Sr. Dr. Pinto Pereira pergunta-me o que é que me levava ao Restelo nestas alturas. Não me levava nada ao Restelo, accionar uma antenna não quer dizer que estivesse exactamente no Restelo e a Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente solicitou-me se eu podia esclarecer o tribunal em que local é que estava quando fiz estas ligações e se fui eu que as fiz, em que local é que me encontrava. A conselho do meu advogado eu prometi responder depois de ouvidos os assistentes e portanto, no dia 17/12/99 o accionamento de várias antenas sucessivas, eu vou da Praça do Comércio para casa portanto, 16:16, 16:18, 16:22, 16:25 Praça do Comércio, 16:46 Buraca, 16:57 Buraca, 16:58 Buraca, 17:3 bairro do Restelo, 17:18 bairro do Restelo e depois vou jantar em Paço de Arcos, portanto, eu deduzo que pela sequência de antenas iria a caminho de casa e com certeza pela marginal. No dia 7 de Janeiro de 2000, eu acciono as antenas ou a antenna do Centro Cultural de Belém apenas, às 12:41, 12:43, 12:44, Alto do Restelo às 12:49. Neste dia eu estava às 11 horas a fazer uma escritura da empresa Ficvideo, o notário na altura situava-se na calçada Ribeiro dos Santos, portanto, na zona de Santos, portanto, próxima do, do Restelo, próxima de Belém.

Advogado

... *imperceptível* ... qual é que era ... *Imperceptível* ...

Juiz Presidente

Ribeiro dos Santos.

Advogado

Próximo de?

Juiz Presidente

Próximo do Restelo, próximo de Belém.

Carlos Cruz

É na zona de Santos, aquela rua que vai do largo ali para baixo ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

O Sr. Doutor conhece tão bem se calhar como eu. Pronto, então ...

Advogado

... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

E havia lá um cartório que era o 21º.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sim, Sr. Doutor. É Santos, é a calçada Ribeiro dos Santos, é Santos. A parte de cima tem a embaixada francesa, igreja de Santos.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Pode continuar. 2 minutos?

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor, não tem relevância, está aqui.

Advogado

Sr.^a Doutora, então, eu estou a dizer ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Pode prosseguir.

Advogado

... *imperceptível* ... tribunal ouve tudo e não pergunta nada ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Ó Sr. Doutor, quanto à condução do julgamento aí não permito. Eu, tudo o que despacho, despacho de forma fundamentada, o que pergunto é porque entendo que devo perguntar e respeito o que os Srs. Doutores escrevem nos

requerimentos. Eu posso concordar, posso discordar mas Sr. Doutor, é coisa que o Sr. Doutor de certeza nunca viu eu fazer uma referência à forma como alguém se manifesta num requerimento, expressão que usa ou a forma como o faz Sr. Doutor. Isso nunca fiz portanto o Sr. Doutor, Sr. Doutor, Sr. Dr. José Maria Martins, isso não lhe permito. Esclarecimento.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Pode prosseguir.

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora, no dia 13 de Janeiro ...

Juiz Presidente

E digo-lhe mais Sr. Doutor. As antenas não é uma questão do conhecimento, antena que é, que é accionada ou não, não é uma questão de conhecimento do arguido, é uma questão técnica que são outros elementos é que podem dar o conhecimento ao tribunal porque é que determinada antena é accionada ou não é Sr. Doutor. E quanto à localização da calçada pode ter a certeza Sr. Doutor, que eu tenho conhecimento onde é e a igreja por cima, a embaixada de França por cima, jardim de Santos em baixo e a calçada até lá acima, para a rua das ... *imperceptível* ... Sr. Doutor, pode ter a certeza que essa zona, pelo menos essa rua conheço. Pode prosseguir.

Carlos Cruz

Muito obrigado.

Juiz Presidente

Conheço mais algumas mas ...

Carlos Cruz

Dia 13 ...

Juiz Presidente

... a zona da igreja de Santos conheço.

Carlos Cruz

Eu deduzo que vou também a caminho de casa porque acciono as antenas da Praça de Espanha, Luz, Alfragide, Campo Grande, Restelo, Cruz Quebrada. Em relação a esta antena do Campo Grande, eu voltarei a falar nela porque é uma antena sui generis a propósito de um outro esclarecimento que o Sr. Sr. Pinto Pereira me pediu, mas portanto, é uma dedução que vou a caminho de casa e às, às 20:26 inclusivamente a minha mulher também faz uma chamada accionando a antena da Cruz Quebrada e portanto, o que ... é uma das antenas que eu digo, pelo levantamento que fiz da, da zona da Terrugem. No dia 29 de Fevereiro estou no Clube T na apresentação dos Globos de Ouro em Belém e acciono as antenas do Centro Cultural de Belém, a antena do Centro Cultural de Belém duas vezes, portanto, estas as datas que estavam no pedido de esclarecimento. O Sr. Dr. Pinto Pereira, ainda a propósito de antenas, refere-se agora à antena de Algés, perguntando-me:

- “Como explica o arguido que no dia 5 de Janeiro de 2000, depois de uma suposta ida à Suíça, ter accionado a antena do telemóvel em Algés às 19:46 e às 19:49 a antena do aeroporto?”

Apenso E, volume 4, folhas 5, 5, 6. Estamos a falar do regresso da viagem chegado ao tribunal de Lisboa, do aeroporto às 19:49 e o accionamento da antena do telemóvel em Algés Às 19:46, 3 minutos antes. Não tenho de memória, mas julgo que o Sr. Dr. Pinto Pereira me pediu, me pediu ... me confrontou com a existência ou não de situações idênticas. Eu não encontrei isso na transcrição, mas ficou-me qualquer coisa na memória de que se, se eu conhecia outras situações em que estivesse no aeroporto e accionasse a antena de Algés, são essas situações que eu quero referir ao tribunal. Portanto, a data é 5 de Janeiro de 2000, mas no dia 13 de Fevereiro de 1999, no dia 13 de Fevereiro de 1999 eu acciono a antena de Algés às 13:36 e um minuto depois, às 13:37, a antena do aeroporto terminal. No dia 4 de Março ...

Juiz Presidente

Em relação a isso já tinha, o Senhor já tinha esclarecido e já tinha falado ...

Carlos Cruz

De outras situações?

Juiz Presidente

... tanto quanto eu me recordo que não havia, não conseguia explicação mas poderia ter haver com saída do avião, altura em que ligava o telemóvel, eu recordo-me de já ter dado esclarecimento em relação a essas situações, mas tecnicamente não podia dizer.

Carlos Cruz

Sim, aliás, foi perguntado se eu fiz a chamada, em que parte do aeroporto, se já, se já estava na gare se não estava. O que eu estava a tentar, se o tribunal não achar necessário eu calo-me, mas estava, era mostrar outros exemplos, portanto, isto é uma situação que é recorrente, portanto ...

Juiz Presidente

Portanto, 13 de Fevereiro de 99, outro ... outro dia em que o Senhor ...

Carlos Cruz

4 de Março de 99 às 15:51, Algés, 4 minutos depois aeroporto terminal, 14 de Abril, 21:8, Algés, 2 minutos depois aeroporto terminal, 18 de Junho de 99, 21:23, Algés, 1 minuto depois Algés, 21:27, rotunda do relógio, 30 de Junho, rotunda do relógio às 18:48 e no mesmo minuto a antena de Algés, no dia 18 de Agosto, Algés, às 12:40 e 5 minutos depois Estrada da Luz e em 2000 a tal situação de 5 de Janeiro referida pelo Sr. Dr. Pinto Pereira e temos ainda no dia 10 de Março às 3:22 e 3:23 Olivais Sul e 4 minutos depois Algés, isto eu recordo-me perfeitamente que estava no Bairro da Encarnação a fazer um filme de publicidade para a, a Seguro Directo, daí Olivais Sul.

Juiz Presidente

Qual é o dia?

Carlos Cruz

Eu digo isto porque é Olivais Sul ...

Juiz Presidente

Qual é o dia, o último dia que o Senhor referiu?

Carlos Cruz

10 de Março ...

Juiz Presidente

Obrigado.

Carlos Cruz

... de 2000.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

No dia 23 de Maio, 18:18 Algés, 18:20 Algés, 18:23 Lumiar. E apenas mais 2 exemplos, no dia 18 de Junho às 3:51 Musgueira e 1 minuto depois, Algés e no dia 21 de Junho a mesma situação a horas ... perto, às 3:3 Musgueira e 3:5 Algés, estas duas últimas situações são a esta horas porque eu regressava da Holanda dos voos Charter do Euro 2000 onde fui assistir aos jogos da Seleção Portuguesa, daí aparecerem horas idênticas assinando Musgueira e Algés. No dia 23/2, o Sr. Dr. Pinto Pereira perguntou-me se eu sabia onde é que ...

Juiz Presidente

Eu vou ter que interromper, agora vou mesmo ter que interromper as declarações para a gravação. Srs. Doutores, na ... *corde de som* ...

Final de esclarecimentos.